

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA

Correios

ano 25 | setembro-outubro 2021 | circulação nacional

Nº **105**

Naturovos: A TRADIÇÃO EM NOVOS TEMPOS

Tradicional empresa
gaúcha de produção e
industrialização de ovos
chega aos 55 anos com
foco em sustentabilidade,
boas práticas de produção
e bem-estar animal.

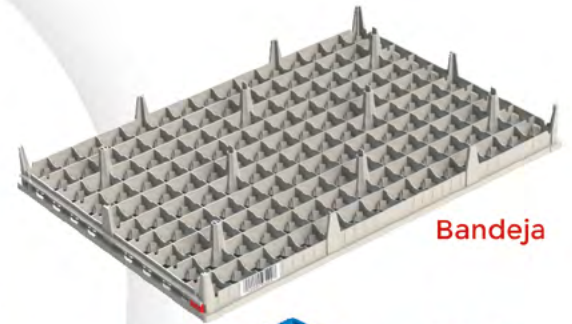
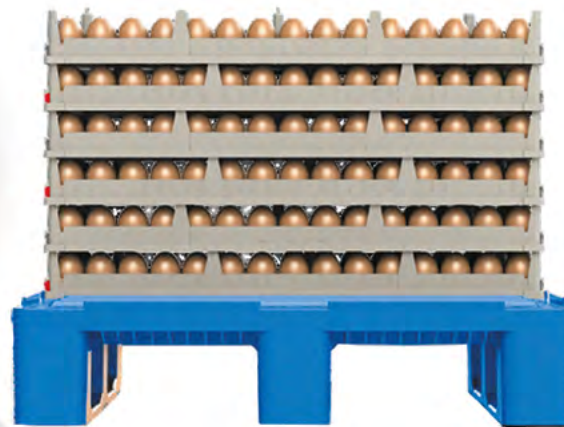


JOÃO CARLOS MÜLLER
Diretor geral da Naturovos

eggyp^{lay}



HCS
HATCH CARGO SYSTEM®

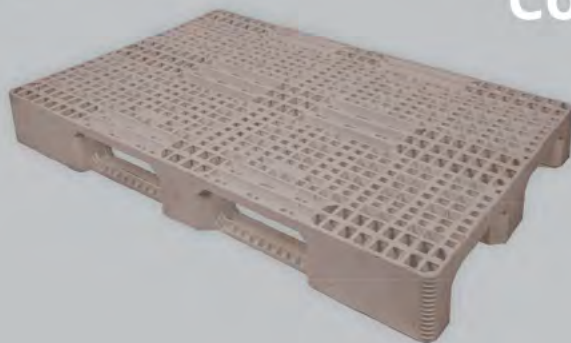


Bandeja

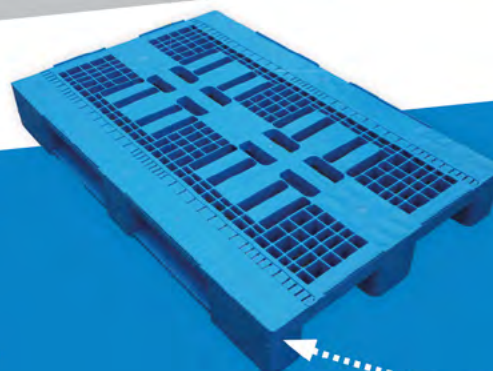
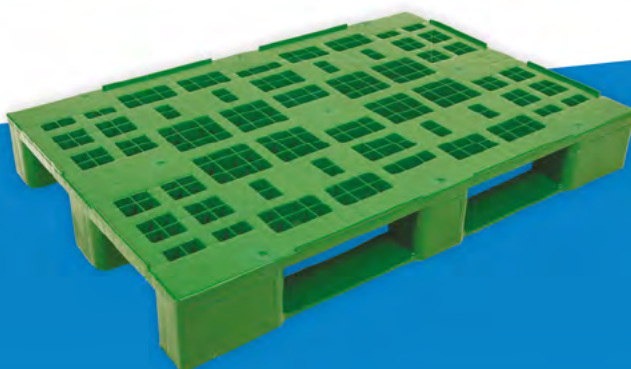
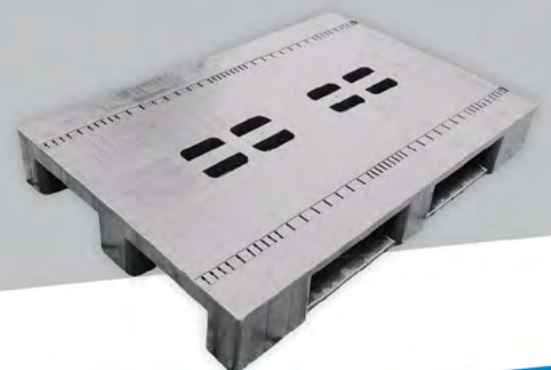
Paleta



Conheça nossos paletes.



pallet&co





Elenita Monteiro
editora

com a palavra

O fluxo retoma a força

Como uma onda que retoma o curso depois de ter sido represada, eis o que representa para nós esta edição. Uma retomada de um fluxo normal acrescido do poder do influxo da alegria da normalidade voltando.

Temos nesta edição a boa notícia de lançamento presencial de um produto – a Biotech Vac Salmonella da Vetanco, em Campinas (SP), com **A Hora do Ovo** presente. Assim como o anúncio de que no final de novembro teremos cem por cento presencial a Conbrasul 2021 – também com a nossa cobertura certa!

Esta edição está com uma energia intensa! Já começa pela reportagem de capa, com uma inédita matéria sobre a notável Naturovos, empresa gaúcha de ovos que é exemplo por sua organização e antenas ligadas no mercado de aves *cage free*, unindo bem-estar animal a apoio à comunidade

de sua região. Fomos lá ver bem de perto e reportamos tudo, inclusive como os produtos de nosso cliente Oligo Basics fazem parte do dia a dia da Naturovos e por quê.

E tem mais produtores aqui: os capixabas Kevin Seidler Berger (campeão em qualidade de ovos brancos do Espírito Santo em 2020), os melhores em qualidade de ovos no Concurso Capixaba 2021: Halecson Stinguel (em primeiro lugar em ovos brancos), Felipe Venturini (da família Venturini, bi-campeão em ovos vermelhos), além dos classificados Flotério Foesch, Erasmo Berger e Levi Espindula. De São Paulo, o avicultor Gilson Yida, da Granja Acampamento, fala sobre a estratégia acertada ao apostar no produto de nosso cliente Evonik para ter ovos mais limpos e competitivos.

Claro que não poderia faltar a cada vez mais forte avicultura nordestina: estão aqui Josimário Florêncio, da Ovo Novo, e Ivanildo Coutinho, do Grupo Guaraves, que apostaram e ganharam no retorno tributário do

PIS/COFINS proposto pelo mais novo cliente da **A Hora do Ovo**, a Audax Consultoria.

Nas próximas páginas também tem a primeira vacina contra Gumboro específica para poedeiras, lançada pela Ceva; artigo importante da Vaxxino-va sobre biossegurança; reflexões da Hendrix Genetics sobre o que virá em genética avícola; os 47 anos da Uniquímica e os 45 anos da Agrocerecer Multimix. E muito mais informações promissoras.

Que bom!
Confira tudo, com gosto e carinho, assim como fizemos esta revista muito, muito especial. Daqui a pouco tem mais! Até lá!

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual: Teresa Godoy. Capa: João Müller - Naturovos. Foto: Elenita Monteiro. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)



.....www.ahoradoovo.com.br.....



CONTROLE DA SALMONELOSE.

AVANCE COM AS VACINAS VAXXINOVA.

A salmonelose é uma doença infecciosa de grande relevância para a avicultura de postura e a imunização das aves é essencial para sua prevenção e controle. Agora, nós unimos as vantagens das vacinas vivas e das inativadas para garantir qualidade na produção e longevidade nos resultados. Vamos juntos encontrar o caminho da proteção mais adequada para sua granja e seus negócios!

vaxxino**va**

NATUROVOS:

A tradição que assume a responsabilidade com os novos tempos



Texto e fotos: ELENITA MONTEIRO

Tradicional empresa gaúcha de produção e industrialização de ovos chega aos 55 anos confirmando suas boas práticas de produção com foco em sustentabilidade, gestão participativa e social e bem-estar animal.

Do menino que ajudava a selecionar ovos nos crivos de madeira da granja da família ao respeitado executivo que comanda a Naturovos desde os anos 1980, muito conhecimento, entusiasmo e ousadia configuraram o perfil de João Carlos Müller. O menino cresceu sob o signo do trabalho e da organização típica da colonização alemã dos dois ramos da família - os Wallauer e os Müller - e formou-se em economia.

Hoje, junto da família, João Carlos Müller não para de progredir com o Grupo Solar, união de empresas que trabalham com a produção de ovos *in natura* e industrializados, além de companhias ligadas ao comércio. O grupo tem participação, ainda, no segmento de frango de corte, uma das heranças da história familiar.

João Müller é um homem discreto, sério, firme em seus propósitos e bastante agregador

com sua equipe. Ele atendeu a **A Hora do Ovo** na sede do grupo em Salvador do Sul, num ponto estratégico da Serra Gaúcha. É a cidade onde ele nasceu e sempre morou. É dali que comanda uma equipe que atua com profissionalismo fincada em raízes na séria cultura alemã. Em tudo na empresa se vê a firme personalidade gaúcha, com frutos de êxito, sem ostentação, porém com óbvio orgulho pelo trabalho bem-feito.

Essas características sempre me chamaram a atenção, como fundadora da revista. Sempre tive a expectativa de um dia conhecer a marca Naturovos, sua história e seu trabalho. Isso foi possível numa bela semana de julho, atendendo ao convite da empresa para conhecer o mais novo projeto da Naturovos, que tem sido a aposta dos novos tempos da marca: a ampliação de sua linha de ovos de galinhas criadas livres.



JOÃO CARLOS MÜLLER, no comando da Naturovos, a tradição de 55 anos que deu certo: “O Grupo Solar tem como marca o envolvimento social, intelectual e cultural e a preocupação com o equilíbrio, a geração de valor e o crescimento sustentável nas regiões onde atuamos.”

João Müller explicou a **A Hora do Ovo** que ele e sua equipe há tempos assimilaram a tendência do mercado consumidor para o consumo de ovos de aves criadas livres e de ovos caipiras. Entenda-se logo que só se pode considerar como ovos caipiras aqueles que provêm de aves criadas livres dentro do galpão, e ao menos uma parte do dia podem pastejar ao ar livre.

Antenado, João Müller entendeu a realidade e foi ao seu encontro, usando a lógica básica da economia: se há consumidor querendo comprar, é preciso produzir para atendê-lo.

Há um provérbio popular gaúcho que serve bem ao empresariado: “Cavalo encilhado não passa duas vezes”. Ou seja, saiba identificar logo a oportunidade, trate de ter olhos de ver a hora de agir e não tema tomar as rédeas das oportunidades que se apresentam. Assim, como o nome Naturovos - que já remete ao “natural” -, passar a investir em aves criadas livres, antes mesmo das pressões de mercado, foi - a um só tempo - tomar o cavalo que lhe passava à frente encilhado e cavalgá-lo com destreza.

Mas João Müller fez mais. Com sua equipe e capacidade gerencial tratou de aproveitar a oportunidade de usar a elegância da ética empresarial dos novos tempos e agregar ao projeto dezenas de famílias de pequenos produtores. Isso acentuou os contornos sociais da empresa. “Buscamos parcerias com produtores rurais da Serra Gaúcha interessados em atuar como integrados em granjas de aves soltas, num sistema em que damos a eles todo o suporte logístico e técnico para a criação. Pretendemos expandir nas regiões onde já atuamos, buscando criar boas oportunidades de desenvolvimento para todos. Assim, toda a comunidade ganha”, explica.

HY-LINE BROWN A AVE VERSÁTIL

A poedeira de ovos marrons da Hy-Line do Brasil se adapta a qualquer sistema de produção. Tem alta produtividade no piso ou em gaiolas. Em aviários californianos, piramidais ou verticais.

É líder no mercado global em sistemas alternativos de produção, cage free, caipira ou orgânico.

É uma ave dócil e de fácil manejo. Seus ovos têm qualidade de casca superior e excelente coloração. Está presente em todos os polos produtores de ovos do país porque é especial: tem baixa mortalidade e baixo consumo de ração com alta produtividade.

ENFIM, É UMA LEGÍTIMA HY-LINE!





PRODUTORES INTEGRADOS. Na Família Locatelli todos se envolvem com a criação das galinhas. A mãe (ao lado) é quem cuida dos ovos retirados dos ninhos pela esteira. A jovem Jaqueline (acima) é a administradora dos negócios.

Dessa forma, João Müller alinha a Naturovos à moderna visão de negócios e que está registrada como preocupação do Grupo Solar em sua missão: “Temos como marca o envolvimento social, intelectual e cultural, aliado à preocupação com o equilíbrio, a geração de valor e o crescimento sustentável nas regiões onde atuamos.”

A partir daí, a Naturovos passou a incrementar a busca por alianças com interessados na nova oportunidade de negócios. De preferência, que os produtores pudessem se comprometer em cuidar do pastoreio das

galinhas algumas horas do dia, sempre observando a segurança sanitária do plantel. Com esses procedimentos seguidos à risca, a parceria permite obter ovos de acordo com as boas práticas de bem-estar animal.

Para que **A Hora do Ovo** pudesse acompanhar tudo isso de perto, eu, jornalista Elenita Monteiro, visitei duas dessas granjas de integrados, sempre acompanhada pelo médico veterinário Flávio Renato Silva, a zootecnista Maieli Rohr e o técnico agropecuário Fernando Wachholtz, todos da equipe da Naturovos. A visita em campo

aconteceu num ponto íngreme do Vale do Taquari, no município de Sérgio, onde predomina a cultura do fumo, região carente economicamente.

COM A FAMÍLIA LOCATELLI

Na propriedade da Família Locatelli o contrato de integração foi assinado há cerca de um ano com a jovem mãe de família Jaqueline Locatelli. Ali, todos se envolvem com a criação das cerca de 15 mil vistas e dóceis galinhas “Eu fico mais na administração”, diz Jaqueline. “A princípio, seria meu pai quem

cuidaria do trabalho do galpão, mas o restante da família precisou se envolver, também, nas tarefas que ocupam a parte da manhã, especialmente devido à coleta dos ovos; a tarde é um pouco mais livre”, explica a jovem administradora.

“Cuidar do aviário é bem legal. Ficamos surpresos ao descobrir que gostávamos de lidar com tantas galinhas”, disse a jovem à **A Hora do Ovo**, sob o olhar e o sorriso orgulhoso do pai. Ela conta que antes a família trabalhava com plantação de

ÓLEOS?

Só se for da OLIGO BASICS!

Pioneirismo. Segurança. Desempenho. Confiança.

Somos os únicos do mercado a possuir óleos funcionais como aditivos para nutrição animal e detemos as mais exigentes certificações do mercado.



A Oligo Basics leva até você nossa experiência aliada a mais de 22 anos de pesquisa na área de aditivos nutricionais e ácidos orgânicos.



Quer saber mais?
Acesse **oligobasics.com**
e encontre o técnico
mais próximo de você!

 **Oligo**
basics

Prezando pelos animais. Cuidando das pessoas.

A FAMÍLIA STHOR. Todos aceitaram trabalhar juntos como numa sociedade. Essa é uma maneira, também, dos jovens permanecerem no campo. “A avicultura é um trabalho saudável”, diz o patriarca Odilo Sthor.



fumo e que queria oferecer aos pais uma alternativa mais rentável e saudável. Logo se vê que ela acertou em cheio na escolha.

A família começou em fevereiro deste ano e já é elogiada pelo médico veterinário responsável pela Naturovos, Flávio Renato Silva: “No setor da Família Locatelli o índice de produtividade das aves está acima do padrão”, indica o profissional.

É a mãe de Jaqueline quem cuida pessoalmente da classificação dos ovos retirados dos ninhos. Tão logo é acionada a esteira coletora de ovos, ela faz a sua parte, e logo se vê o orgulho da matriarca ao mostrar seu trabalho.

O cuidado com as aves e a dedicação são diários por parte dos integrados, e não só num período do dia, mas o tempo todo. Há um acompanhamento técnico constante, um treinamento prévio e o acompanhamento à família dos integrados. Com isso, é possível à área

técnica entender como está o desenvolvimento da produção, alimentação e parâmetros sanitários. “Os dados levantados diariamente são fundamentais e deles não abrimos mão”, afirma, o médico veterinário responsável.

Esse rigor é a semente e a raiz dos bons resultados obtidos pela Naturovos, o que permite o alinhamento harmônico entre a empresa e seus integrados.

COM A FAMÍLIA STHOR

O produtor de fumo Odilo Sthor gostou quando lhe procuraram para apresentar a proposta de investir na avicultura, tornando-se um integrado da Naturovos na criação de galinhas caipiras. Odilo disse à **A Hora do Ovo** que gostou por um motivo muito claro a ele: seus filhos também gostaram, especialmente os dois “meninos” - como ele chama os jovens Fábio Henrique e Luís Felipe, de 19 e 21 anos. O pai, então, viu ali uma oportuni-



dade de manter próximos os filhos, oferecendo-lhes um futuro melhor do que a cultura do fumo, tão sacrificada.

“Todos da família toparam trabalhar juntos como numa sociedade. É difícil o jovem ficar no campo e a avicultura é um jeito bom, é um trabalho saudável, que dá tempo de folga. Tenho uma menina que estuda e que também já gosta muito das galinhas, tendo já muito carinho pela atividade”, diz o pai, orgulhoso e contendo a emoção nos olhos.

Os jovens Fábio e Luís contaram à reportagem da **A Hora do Ovo** que se adaptaram logo à atividade e gostam de lidar com as aves. Eles dizem que o pai, mesmo não permanecendo o tempo todo no aviário, já tomou gosto pela atividade. O RT da Naturovos concorda: “Odilo Sthor tem uma sensibilidade especial para trabalhar com as galinhas. Quando passa no galpão, percebe rapidamente quando uma ave precisa de atenção e já nos indica”, conta o médico veterinário.

Agroceres Multimix
presente no sucesso do

Agro**negócio** e do Brasil

No último ano, investimos mais
de **10 milhões de reais** em pesquisas,
ajudamos a produzir quase **3 milhões de**
toneladas de proteína animal
e contribuimos para o desenvolvimento
de mais de **15 mil famílias**.
Imagina em 45 anos!

45
Anos

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

Uma guinada programada para o novo

Contando com granjas próprias e integradas, a Naturovos mantém aviários convencionais e de aves livres. Os ovos brancos e vermelhos provenientes dos diferentes estilos de criação fomentam a linha *in natura* e também a indústria de ovos. Aliás, é um dos projetos que orgulham a empresa e que A Hora do Ovo fez questão de conhecer, pois seu portfólio de ovoprodutos é variado e conhecido pelo marketing muito bem cuidado. Uma visita ao site da empresa dá uma mostra disso: www.naturovos.com.br.

“Na indústria de processamento de ovos, as possibilidades são muitas e sempre buscamos novidades, o que nos tem levado a ampliar o portfólio e também a atender a muitas empresas, algumas com exigências bastante específicas”, conta o diretor geral João Müller. Entre elas, ele cita um cliente que exige o ovo processado no dia da postura, o que leva a uma logística bastante própria, mas possível graças à organização muito bem montada da fábrica e da sala de ovos. Há uma parcela relevante, também, de ovos *in natura* e ovoprodutos exportados, numa composição interessante do portfólio de negócios da empresa.



A EQUIPE TÉCNICA. Alinhados com a gestão em qualidade, o técnico agropecuário Fernando Wachholtz, o médico veterinário Flávio Renato Silva e a zootecnista Maieli Rohr trabalham em sintonia para equilibrar sanidade, biossegurança e nutrição às aves alojadas nas granjas de aves de integrados da Naturovos.

De qualquer forma, o foco do momento é esse aprendizado atual, com a guinada muito bem programada e ritmada da mudança gradual dos aviários tecnificados e com aves em gaiolas para os mais simples e com aves livres. Alguns deles, com direito a pastejo das galinhas uma vez ao dia, sempre que o bom tempo permite, e que resultam em produção do ovos tipo caipira. Müller tem gostado muito da experiência de ver as aves livres dentro dos galpões, de vê-las pastejando ao ar livre, de testemunhar a interação dos integrados, de perceber que, com as aves livres, toda a família da granja integrada se envolve com as aves. Tudo ficou mais leve e até lúdico,

como que estimulando a criação. “É bonito de ver a interação das aves; elas não se assustam com as pessoas, elas interagem, querem se aproximar. Todos gostam de ver como é esse novo sistema de criação”, diz, satisfeito.

Como jornalista, em reportagem nas granjas da Naturovos fui testemunha disso. Encantei-me com o fato das aves não se assustarem ao me verem entrar



AS AVES CRIADAS LIVRES no sistema caipira entram e saem do galpão por entradas estratégicas rentes ao solo. O pastejo é feito sempre que o clima permite.



NOS GALPÕES DOS INTEGRADOS as aves livres podem expressar seus instintos naturais, como ficar nos poleiros, botar ovos nos ninhos e tomar banho de areia.

no espaço delas; em vez disso, elas vieram ao meu encontro, como que buscando contato. É, definitivamente, um outro paradigma! É importante ressaltar que a visita aos galpões exigiu-me estar completamente paramentada com os protetores do protocolo exigido para evitar contaminação no ambiente.

RESPONSABILIDADE COM UM NOVO TEMPO

Junto com sua equipe, o médico veterinário Flávio Renato Silva coordena os trabalhos em uma engrenagem que funciona dentro de uma sincronia cuja sanidade é o ponto central para a lucratividade. Especialmente nesses novos tempos de investimentos em integrados com aves livres, a atenção do responsável técnico é ainda maior: “Estamos sempre preocupados com os resultados do produtor. A empresa tem essa característica de envolver o produtor integrado, pois somos responsáveis

pelos lucros deles também. Em tudo que fazemos, precisamos pensar no resultado deles, pois são pessoas que investem em financiamento para construir um galpão para trabalhar conosco e são um ponto-chave para a nossa produção. Precisamos estar alinhados com eles para que a granja produza sempre bem e possamos vender os ovos com qualidade. Temos que fazer tudo o mais certo possível.”

Algo que o deixa feliz é o êxito do produtor integrado com a criação de aves livres, no dia a dia. “Pelo que vimos de produtividade, esse sistema não perde para o sistema convencional. As aves de chão produzem tanto quanto as aves de gaiola. Não tivemos perda”, indica.

E as perspectivas são de crescimento, acredita Flávio: “Já temos um mercado bem direcionado para os ovos caipiras e vemos que a demanda está crescendo; esperamos au-

mentar cada vez mais”. Grandes varejistas do Sul e do Sudeste já estão buscando volumes interessantes dos estilos aves livres de gaiola.

Sobre os ganhos dos integrados, Flávio esclarece que eles são remunerados pela produção, mas também por performance em índices zootécnicos e superação no atendimento de protocolos.

Para se tornar um avicultor integrado da Naturovos é necessário que o produtor invista nas instalações para construir uma planta básica já desenhada pela empresa. “É padronizada para atender às necessidades das aves, seguindo espaçamento necessário para o bem-estar animal. Os interessados fazem um financiamento, constroem e começamos o trabalho com toda a assistência técnica, logística e gerencial”.

As granjas são registradas junto aos órgãos competentes, seguindo as legislações em vigor e os princípios do bem-estar animal. Quanto ao mercado,

a Naturovos já foi procurada, por exemplo, por clientes do exigente mercado internacional, interessados em comprar os ovos de aves livres da marca.

Para Flávio uma coisa é certa: para ganhar mercados importantes e estar com a tranquilidade de poder ser auditada a qualquer momento, é importante a granja estar alinhada com métodos modernos e aceitos internacionalmente sem restrições, como os óleos funcionais da Oligo Basics (veja matéria na página 14). “E esse é um conceito que está em toda a empresa, inclusive nas granjas integradas”, garante o RT.

PADRÕES QUE CONSTROEM O SUCESSO

Outro elo importantíssimo da cadeia estruturada na Naturovos é a sintonia técnica entre os profissionais. Fundamental para tudo transcorrer bem em toda a estrutura das granjas que compõem a produção diária da Naturovos.

Compondo a equipe que trabalha diariamente nos de-

safios da produção, a zootecnista Maieli Rohr atua junto aos profissionais para buscar, principalmente, os objetivos nutricionais de acordo com as especificidades de cada situação.

Acompanhar o projeto de implantação das novas granjas de aves livres faz parte desse processo. Questionada pela **A Hora do Ovo** se os produtores novatos na atividade, como os da região de Sério e Canudos do Vale, estão dando conta do desafio de cuidar pela primeira vez de um aviário, Maieli Rohr confirmou que sim, eles estão dando conta porque já há todo um *script* bem construído a seguir e um planejamento de manejo muito bem estruturado antes das aves chegarem ao produtor integrado. Tudo isso com um acompanhamento muito próximo feito pelo técnico agropecuário que dá assistência a cada granja.

“Quando fornecemos as aves ao integrado já sabemos qual a linhagem que seguirá para aquele local. Cada linhagem tem um comportamento e exigências nutricionais diferenciadas; os sistemas de aves livres têm suas exigências específicas para as aves. Temos isso bem definido dentro da empresa”, explica Maieli.

A zootecnista conta que, desde que entrou na empresa, todo o seu empenho tem sido no sentido de estabelecer os padrões próprios de nutrição da Naturovos para as diversas situações de idade



das aves, linhagem e uso de insumos, de acordo com a época do ano e a situação do mercado para os insumos da ração. “Dessa forma, alcançamos bons resultados, como mostram os relatórios de cada setor”, comemora a profissional.

Ao concluirmos a reportagem, em visita aos dois setores de integrados de Sério, Maieli Rohr disse, com o nítido orgulho de quem ajuda a fazer o sucesso da Naturovos: “A produção dessas duas granjas que visitamos está muito boa. E isso acontece também porque as aves recebem toda uma nutrição e manejo específicos para elas.”





O CONTROLE DE QUALIDADE É RÍGIDO, como acontece em todas as etapas de produção da Naturovos. Esse perfil atento à qualidade e rigor é exigido de ponta a ponta na empresa gaúcha. No alto, Carla Cristina Schommer Kremer, coordenadora de Produção.

Gerenciando para o futuro

Anderson Herbert, gerente comercial da Naturovos, é um exemplo da continuidade da paixão das famílias Wallauer e Müller pela avicultura.

O “treinamento” do jovem gerente comercial da Naturovos, Anderson Herbert, começou com ele ainda menino, quando seu saudoso avô materno Enor Müller fazia questão de passear com ele, aos domingos, pelas granjas de ovos e frango da família.

Esse carinho está muito bem guardado na memória do jovem que entrou aos 18 anos na empresa da família para estruturar a área de Tecnologia da Informação. A Naturovos se planejava para ser o que é hoje na postura comercial: uma das grandes marcas do país.

Hoje, o gerente comercial da Naturovos tem 36 anos e, ao olhar o caminho percorrido, olha para a frente e enxerga muito por vir. “Sobre a evolução da Naturovos, sinto muito orgulho pelo resultado de todos esses anos. E agradeço pela contribuição de tantos colaboradores que acreditaram neste nosso projeto da família de transformar o ovo in natura - que era até então nossa única opção - para uma linha de ovoprodutos completa, em pó, líquido e suplementos. É muito especial ver que ovos de várias granjas de integrados estão sendo entregues para consumo em forma de ovoproduto lá no Japão!”, orgulha-se.



Foto: divulgação

Anderson não descansa. Sabe que há muito o que fazer. Como, por exemplo, trabalhar para reduzir o custo de produção dos ovos de aves criadas livres.

“Quando olho para a frente, vejo que o mercado de aves livres tem uma fatia muito grande a conquistar. E que a questão do custo do ovo de ave livre será melhorado, a criação será aperfeiçoada e a migração das gaiolas para o chão será mais fácil. Temos muito aprendizado nesta forma nova de produzir e estamos empenhados.

Mas há um ponto que temos que focar: é preciso mostrar ao consumidor o quanto de benefício estamos entregando com nosso produto diferenciado; e, para isso, o trabalho com o marketing não pode parar”, indica Anderson, com um entusiasmo que é próprio de quem faz o que ama.

Óleo funcional da Oligo Basics *faz parte da rotina na produção da Naturovos*

Essential começou a ser utilizado há mais de 7 anos, durante período desafiador nas granjas. Os efeitos positivos trouxeram resultados relevantes à produção.

A visita da **A Hora do Ovo** a Naturovos teve o apoio logístico da empresa Oligo Basics. E o motivo é uma parceria muito frutífera entre as duas empresas, uma solução que deu muito certo e que se tornou uma história boa de se contar.

É o exemplo de um encontro benéfico para os dois lados: empresa fornecedora e cliente, um bom produto aliado a uma equipe competente, pronta a fazer dar certo com bons resultados para todos. A parceria rendeu ensinamentos ao fornecedor e ao cliente, permitindo o aprofundamento dos conhecimentos da ação do portfólio de óleos funcionais da Oligo Basics nas poedeiras das granjas da Naturovos.

Quem explica é o médico veterinário Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics: “Nós iniciamos os trabalhos com o uso de nossos óleos funcionais para otimização de produção saudável com avicultura de corte, matrizes pesadas e, posteriormen-

te, suínos, mas em postura comercial não tínhamos *expertise*. Foi a Naturovos que nos abriu as portas e nos deu uma bússola para a ação na postura comercial”, agradece.

Admiradora da atitude extremamente responsável e do amplo conhecimento de campo do médico veterinário Flávio Renato Silva, RT da Naturovos, a equipe técnica da Oligo Basics credita a ele e ao representante no Rio Grande do Sul, Jacir Caron, a operação montada para apoiar a Naturovos no momento em que a empresa buscava soluções para elevar a qualidade da saúde das aves e a manutenção da saúde intestinal.

Muitos procedimentos já haviam sido tentados sem, no entanto, resolver o problema. Foi nesse momento que entrou em jogo a alternativa natural da Oligo Basics, o Essential, um óleo funcional totalmente natural e com ação para elevar o potencial de saúde dos animais.

Com a inteligência e experiência que tem, o RT Flávio entendeu que estava ali algo muito especial, que poderia ser mais que um “extintor de incêndio”. E assim, ele foi testando o portfólio da Oligo Basics em suas formas de apresentação – óleos funcionais em forma líquida e pó – em várias idades de aves e sob diversas situações de *stress* dos planteis – até chegar à conclusão de que, com mais alguns

manejos e a utilização de um conjunto de tecnologias sinérgicas - como probióticos, prebióticos e ácidos - a Naturovos poderia deixar de usar antibióticos. Tudo com o acompanhamento permanente da Oligo Basics e um rigoroso controle de plantel.

“Tudo isso foi para nós, da Oligo Basics, uma ‘escola’ no uso de nossos produtos em poedeiras. Devemos muito a essa parceria com a Naturovos para o desenvolvimento de nossa atuação na postura comercial no Brasil”, orgulha-se Francis Chiossi.

E o orgulho não é para menos, pois o próprio diretor geral da Naturovos, João Müller, reconhece a importância dos ótimos resultados e da parceria. “Estamos muito satisfeitos com o uso dos produtos da Oligo, pois eles têm um resultado muito bom. Testamos e vimos o resultado na prática. O portfólio da Oligo agregou valor ao nosso processo produtivo e o Flávio está satisfeito com a assistência técnica oferecida pela empresa”, declarou Müller.

Ainda durante o impacto das entrevistas que fez nas duas granjas de aves caipiras dos integrados da Naturovos, a jornalista Elenita Monteiro ouviu os dois profissionais-chave



Da esquerda para a direita, Fernando Wachholtz e Flávio Renato Silva (Naturovos), Jacir Caron (Oligo), Maieli Rohr (Naturovos) e Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics: visita a granjas de integrados da Naturovos em Sério, no Vale do Taquari.



A PROVA NA PALMA DA MÃO: durante a reportagem na granja de integrado da Naturovos em Serio (RS), o RT da empresa mostra a qualidade das fezes excretadas durante pastejo: íntegra e uniforme. Saúde intestinal mesmo sob desafios da ave criada no chão.

.....

aves estão em contato direto com a cama, saem para pastar, ciscam na terra, e se não usássemos óleos funcionais na ração, talvez tivéssemos maiores desafios”. Maieli também analisa que é muito interessante, “pois temos alternâncias de matéria-prima na ração, especialmente nesse cenário de crise econômica. E os óleos funcionais ajudam a segurar essas mudanças na microbiota intestinal. Caso não o usássemos, provavelmente as aves poderiam ter desafios secundários e comprometimento do seu desempenho zootécnico.”

Flávio complementa, argumentando que, “pelo período em que estamos utilizando os produtos da Oligo, conseguimos trabalhar flexibilizando a dosagem. Em determinada época do ano ou determinada fase da ave, há manejos que podem estressar as aves e oferecer mais desafios; nessas ocasiões aumentamos a dose dos óleos funcionais, em outros casos, baixamos a dose. E o produto Essencial é fácil de manipular nesse sentido”, explica.

Maieli diz que o produto atende muito bem às diversidades do Sul devido ao *stress* térmico no inverno e no verão. “Em uma mesma semana podemos ter a média de temperatura em 20 graus e, na outra, em 10 graus. Dessa forma, num dia as aves consomem mais, no outro, menos. A suplementação de Essencial na ração ajuda a reduzir o impacto desse *stress* oxidativo no metabolismo das aves”. Flávio concorda: “O Essencial é um dos principais pro-

duto em nosso sistema de produção. Nós o utilizamos desde a entrada da pintainha de um dia, durante toda a recria, e em alguns momentos da produção. Fomos constatando a importância de ter o produto constantemente na fase de recria; adequando a dosagem do Essencial, mesmo que a ave coma menos, ela fica protegida.”

A zootecnista deixa claro que há também outros produtos naturais que compõem o portfólio da Naturovos, de acordo com a necessidade de cada plantel. E o próprio Francis Chiossi, da empresa Oligo Basics, comenta: “Não nos referimos aos nossos produtos como milagrosos; simplesmente analisamos a necessidade do cliente e indicamos o melhor produto e *blend* de produtos estruturados que possam permitir que as aves expressem todo o seu potencial.”

A Oligo Basics do Brasil para o mundo

Com a tranquilidade de quem conhece os resultados promovidos por seu produto, Francis Chiossi não para de viajar pelo país para alinhar mais empresas ao processo e uso de acidificantes e óleos funcionais na busca por otimizar a nutrição animal. Os bons exemplos da Naturovos e da Mercoaves são dois casos muito importantes para o portfólio e evolução da linha de aditivos naturais da Oligo Basics.

A demanda e o sucesso dos produtos da Oligo Basics alavancam a produção da empresa. A fábrica em Cascavel (PR) está sendo ampliada, novos estudos estão em andamento e há muito a oferecer ao mercado visando suporte para o crescimento saudável da produção animal no Brasil. Aliás, no mundo, já que a Oligo é uma brasileira com destaque internacional. A marca conquistou o rigoroso registro no FDA, a agência de saúde e serviços humanos norte-americana, sendo a primeira empresa brasileira a registrar um aditivo nesse exigente órgão dos Estados Unidos.

Hoje, as soluções da Oligo Basics estão presentes em 24 países de quatro continentes, incluindo nações da União Europeia e países como o Japão, conhecidos pelas rigorosas normas regulatórias em defesa da saúde única. Para conhecer melhor os produtos da Oligo Basics, acesse a equipe da empresa e peça estudos a respeito dos produtos. Solicite uma visita técnica.

OLIGO BASICS
Fones (45) 3228-3779 e (45) 3228-5167
sac@oligobasics.com.br
vendas@oligobasics.com.br



Tecnologia e resistência dos produtos GI-OVO atendem à Naturovos de ponta a ponta

Bandejas, paletes e divisórias da marca holandesa garantem a estabilidade e a segurança no transporte e armazenamento dos produtos da marca gaúcha.

O universo da moderna avicultura tem na marca internacional GI-OVO uma plataforma de produtos que oferece um suporte importante, de alta tecnologia e resistência. Com sede na cidade de Barneveld, na Holanda, e produção na Itália, Estados Unidos e Holanda, a GI-OVO projeta e produz soluções logísticas, bem como embalagens dedicadas à indústria de ovos. São paletes para empilhamento de ovos, além de divisórias e bandejas, toda uma linha em plásticos de alta resistência para transporte e acondicionamento de ovos incubáveis, *in natura* ou de codorna.

Por sua excelência na produção, desde 2007 a respeitada empresa gaúcha Naturovos (em reportagem nesta edição) adquire

os produtos GI-OVO diretamente da fábrica. Quem conta é Anderson Herbert, gerente comercial da empresa avícola: “Nós usamos os produtos da GI-OVO para transporte dos ovos das granjas dos produtores integrados para a sede da Naturovos, e escolhemos os produtos da GI-OVO porque são muito resistentes.”

Vale lembrar que o percurso entre as granjas, a sala de processamento de ovos e a fábrica de ovoprodutos da Naturovos ficam na Serra Gaúcha, com caminhos por vezes íngremes. Ou seja, são necessárias, mesmo, estabilidade e resistência no transporte dos ovos. “A linha de transportadores de ovos da GI-OVO protege muito bem nossos produtos”, reforça Anderson, lembrando que, ao longo

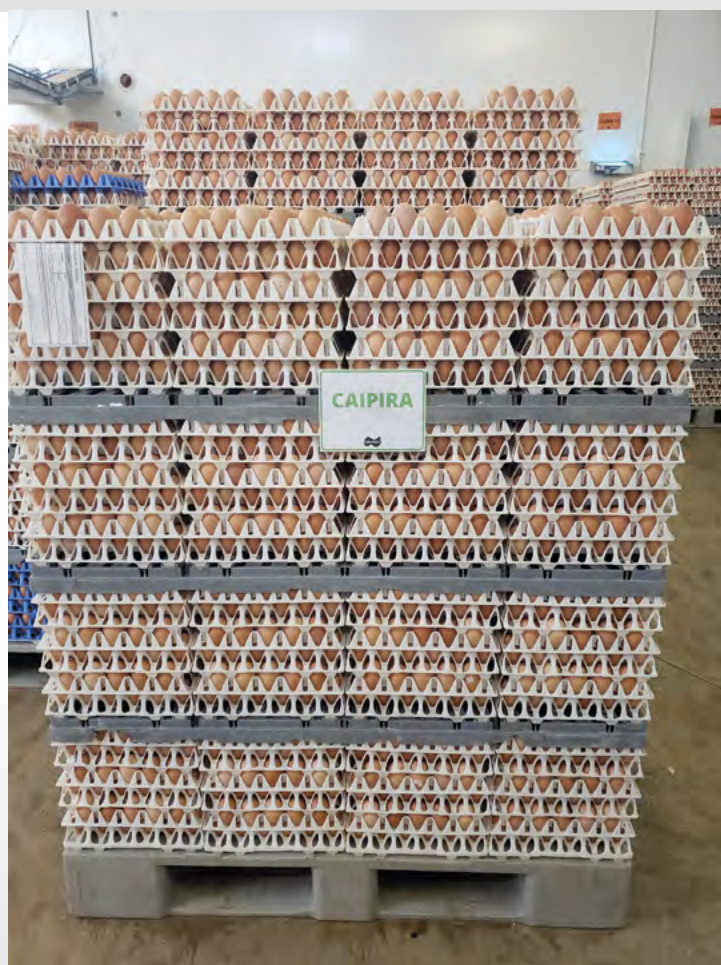


Bandejas, paletes e divisórias da marca GI-OVO mantêm com segurança os ovos produzidos pela Naturovos, na Serra Gaúcha. A parceria começou em 2007.

desses anos de parceria, os equipamentos da Naturovos passaram a ser desenvolvidos para trabalhar com as bandejas GI-OVO. “Usamos também os paletes e as divisórias da marca”, conta Anderson.

Essa parceria sólida entre a empresa gaúcha e a marca holandesa

começou na feira de negócios do XX Congresso Latinoamericano de Avicultura, que teve como sede a capital Porto Alegre, em 2007. “Conhecemos os produtos e fizemos a primeira compra. De lá para cá nunca mais paramos”, ressalta o gerente comercial da Naturovos.



Proteção máxima aos ovos

Com foco específico na indústria avícola, a empresa holandesa GI-OVO utiliza as melhores matérias-primas para projetar e produzir suas soluções logísticas e embalagens dedicadas à indústria de ovos. A durabilidade e a resistência são marcas registradas da empresa, que atende avicultores, empresários de ovoprodutos, incubatórios e varejistas.

“Criamos e produzimos nossos sistemas e produtos com as melhores matérias-primas plásticas disponíveis no mercado. Qualidade, sustentabilidade e segurança do cliente têm o nosso foco principal. Todos os sistemas e embalagens que projetamos oferecem proteção máxima aos ovos”, destaca a empresa.

Sua especialidade é mesmo o transporte de ovos, seja ovos para incubação ou ovos para consumo. Para atender à indústria de ovos, a GI-OVO desenvolveu cinco marcas com características próprias que podem ser personalizadas para cada empresa. As marcas são: EggsCargoSystem® - HatchCargoSystem® - Eggypay® - Ceep® e Pallet & Co®.

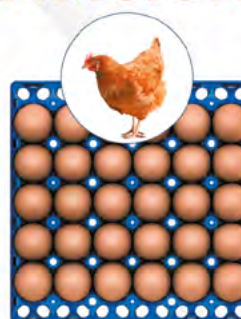
Confira no site da empresa: www.gi-ovo.com. Ou faça contato direto com a GI-OVO pelo e-mail sales@gi-ovo.com.

XL



Bandeja de ovos de pato /
peru / ganso

TRADICIONAL



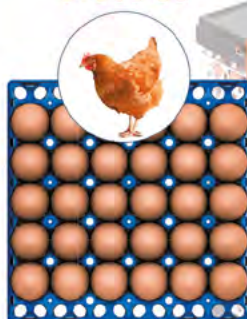
Bandeja de ovos
de galinha

QUAIL



Bandeja de ovos
de codorna

MINI



Bandeja de ovos
de galinha

**CAIXA
DE OVOS 360**



200 ovos



Proteção perfeita do ovo
devido ao design inteligente



Forte e durável



Fácil manuseio

A 5ª edição do Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba aconteceu no dia 8 de outubro, Dia Mundial do Ovo, em Santa Maria de Jetibá (ES). Etapa 2021 destacou seis vencedores, três na categoria ovos brancos e três em ovos vermelhos.



Fotos: divulgação

Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba revelou seus campeões de 2021



HALECSO STINGUEL (Ovos BL)
1º Lugar Ovos Brancos
3º Lugar Ovos Vermelhos



ANTONIO VENTURINI (Ovos da Nonna)
1º Lugar Ovos Vermelhos



FLOTÉRIO FOESCH (Ovos Foesch)
2º Lugar Ovos Brancos



ERASMO BERGER (Ovos Pommer)
3º Lugar Ovos Brancos

Realizado no dia 8 de outubro, este ano comemorado como o Dia Mundial do Ovo, o 5º. Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba foi um sucesso mais uma vez. Promovido em conjunto pela AVES, a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo, e Coopeavi, a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana, o evento foi realizado de forma virtual, como aconteceu em 2020, a partir do município de Santa Maria de Jetibá, o maior produtor de ovos do Brasil.

O concurso teve transmissão ao vivo pelos canais de mídia social da Coopeavi e da AVES, sem a presença de público, respeitando às orientações de prevenção à covid-19. A edição deste ano do concurso capixaba bateu recorde de participantes, com 24 avicultores se inscrevendo na categoria de ovos brancos e 11 na categoria de ovos vermelhos.

A COMISSÃO JULGADORA

Contando com cinco membros, a comissão julgadora do Concurso Capixaba 2021

esteve formada por nomes conhecidos e respeitados na cadeia avícola de postura brasileira. Compuseram o time de juízes Letícia Meireles Alves (SFA-ES/MAPA), Daniela Duarte de Oliveira (Elanco Saúde Animal), Bruno Guastalli (Hy-Line do Brasil), Fernando Venâncio (Mercoaves) e Jefferson Roberto Peixoto (Novogen do Brasil).

OS RESULTADOS E AS PREMIAÇÕES

Os três primeiros colocados de cada categoria no concurso receberam troféus. Os produtores campeões nas duas categoriais e que possuem marca comercial própria terão o direito de usar um selo especial, que poderá ser aplicado exclusivamente em suas embalagens de ovos da marca e produção própria, declarados na inscrição, com os dizeres: **Melhor Ovo Branco do Espírito Santo/Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba 2021** e **Melhor Ovo Vermelho do Espírito Santo/Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba 2021**.



LEVI ESPINDULA (GRANJA AVÍCOLA EP)
2º Lugar Ovos Vermelhos

Os vencedores em 2021

CATEGORIA OVOS BRANCOS

- 1º Lugar: Halecson Stinguel (Ovos BL)
- 2º Lugar: Flotério Foesch (Ovos Foesch)
- 3º Lugar: Erasmo Berger (Ovos Pommer)

CATEGORIA OVOS VERMELHOS

- 1º Lugar: Antonio Venturini (Ovos da Nonna)
- 2º Lugar: Levi Espindula (Granja Avícola EP)
- 3º Lugar: Halecson Stinguel (Ovos BL)

Mais qualificação para quem produz e para quem consome

OPQ

**PROGRAMA
DE CERTIFICAÇÃO
OVOS PLUS QUALITY**



Desenvolvido pela ASGAV, o Programa de Certificação Ovos Plus Quality – OPQ é uma certificação voluntária para a produção de ovos em sistemas alternativos.

- O OPQ dá maior credibilidade nas inspeções oficiais, no crédito para investimento e na expansão para o mercado externo, assim como atende aos anseios dos consumidores que podem acessar informações sobre a produção pelo QR Code.
- O OPQ está de acordo com legislações nacionais e internacionais, contempla diretrizes de bem-estar animal, respeito às normas para cada sistema de criação, rastreabilidade, qualidade e inocuidade de ovos.



Assista
ao vídeo



Mais informações em:
www.ovosplusquality.com.br



ovosplusquality



ovosplusquality

Realização:



Organismo
Certificador:



Granja Ovos BL é, mais uma vez, campeã em ovos brancos com aves Bovans

Campeonato foi conquistado no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba 2021. Granja consolida parceria com genética da Mercoaves e já expande para Goiás.

A categoria tradicionalmente mais disputada nos concursos de qualidade de ovos – a dos Ovos Brancos - foi conquistada pela granja Ovos BL no Concurso Capixaba, realizado em Santa Maria de Jetibá (ES), no dia 8 de outubro. Essa é a segunda vez que a marca conquista o primeiro lugar no concurso nessa categoria. A primeira foi em 2019, quando foi a campeã em ovos brancos e também o 2º lugar em ovos vermelhos. No ano seguinte, voltou a frequentar o pódio, ficando em 3º lugar em ovos brancos e em 2º lugar em ovos vermelhos. Este ano, é novamente campeã na categoria ovos brancos e ficou em 3º lugar em ovos vermelhos.

Para Halcson Stinguel, um dos sócios-fundadores da granja, todas as colocações são importantes, mas é claro que faturar o primeiro lugar é uma motivação ainda maior: “Todos da equipe ficam muito satisfeitos pela conquista e é bom ser reconhecido. Assim, nos estimulamos a melhorar a cada dia nesse mercado tão competitivo”, declarou em entrevista à **A Hora do Ovo**.

Com 19 anos de trabalho completados agora, a Ovos BL foi fundada por Halcson Stinguel e Evandro Buss. Em 2008, Evandro faleceu, mas as duas famílias continuaram unidas. “Somos um grupo familiar”, diz o produtor, orgulhoso. Ele atua na granja com sua esposa Izani Saager Stinguel e seus três filhos,



GAUBEN PERUZZO

“Parceria de sucesso é genética de alta performance com trabalho de alta qualidade da granja.”

Cezar, Halcson Junior e Alexandre. Da parte do saudoso sócio Evandro trabalham na Ovos BL sua esposa Anete Jacob Buss e seus três filhos Tatiane, Ana Paula e Evandro Buss Júnior.

SELO DE QUALIDADE

Algo muito especial no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba é que os promotores do evento, a AVES e a Coopeavi, fornecem um selo para uso nas embalagens que são usadas até a edição seguindo do Concurso. Isso faz toda a diferença na conquista de novos mercados e consolidação da marca, como esclarece Halcson Stinguel: “Ao fazermos nosso marketing com o selo de campeão em qualidade nas embalagens de ovos, a marca BL passa a ser ainda mais reconhecida.”

A Ovos BL tem hoje dois núcleos de produção no Espírito



Foto: divulgação

HALECSO STINGUEL: “Hoje nossa cota de ovos brancos é 100% Bovans porque é um produto genético de altíssima qualidade.”

Santo, com praticamente 2 milhões de galinhas poedeiras, e 1 milhão de codornas. Em 2020 a marca iniciou sua expansão fora do estado, investindo em Goiás, onde já tem uma unidade com 400 mil aves alojadas.

Sobre a genética da Mercoaves, com a qual a granja ganhou o campeonato, Halcson Stinguel é direto: “Hoje nossa cota de ovos brancos é 100% Bovans porque é um produto genético de altíssima qualidade, e também devido à nossa ótima parceria com a empresa”. A afirmação do cliente capixaba enche de orgulho a equipe Mercoaves, que tem na clientela do Espírito Santo uma base sólida de crescimento no mercado.

Gauben Peruzzo, sócio-fundador da Mercoaves junto com Henrique Roman, afirma: “A Bovans chegou em toda a região do Espírito Santo mostrando que não é só uma galinha de alta produtividade, mas também uma poedeira que garante alta qualidade do ovo. E esse é o ponto principal para o produtor moderno.”

O diretor da Mercoaves agradece à parceria sempre consistente da Ovos BL e aponta: “A premiação pela segunda vez da marca BL mostra que a Bovans é uma ave que garante alta qualidade do produto final. Além de sua constante produtividade, oferece excelente conversão alimentar, tem incontestável qualidade de ovo, com casca forte e todos os parâmetros internos para um ovo de excelência. Não fosse isso não passaria com altas notas no criterioso Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba. Agora, há algo que não podemos esquecer: há a equipe de excelência da Ovos BL fazendo o melhor pela ave para que a nossa Bovans possa expressar seu melhor desempenho zootécnico. É isso o que chamamos de uma parceria de sucesso: genética de alta performance com o trabalho de alta qualidade no dia a dia na granja.”

Para a equipe da Mercoaves, o Concurso de Qualidade Capixaba é uma vitrine para demonstrar por que a Bovans é, hoje, uma das primeiras opções dos avicultores de postura brasileira.

Ave campeã no
Concurso de Qualidade
de Ovos do Espírito Santo
em 2019 e 2021

★ **BOVANS WHITE** ★

A ave **BOVANS WHITE**
mais uma vez faz parte do
sucesso da granja **OVOS BL**,
a campeã em Qualidade em
Ovos Brancos no Concurso
Capixaba 2021. Parabéns,
HALECSO STINGUEL
e equipe!




mercoaves

20 anos



www.mercoaves.com.br

  **mercoaves**

Ovos da Nonna é bicampeã em ovos vermelhos em 2021 com aves Hy-Line Brown

Granja pertence ao Grupo Venturini e tem criação de aves no sistema cage free.

A festa é dupla em Domingos Martins (ES) e em Nova Granada (SP), cidades que sediam, respectivamente, a granja Ovos da Nonna e a Hy-Line do Brasil. A granja de ovos *cage free* da tradicional Família Venturini voltou a ser campeã em ovos vermelhos, repetindo o sucesso de 2020, e mais uma vez com ovos das aves Hy-Line Brown, no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba 2021. O concurso este ano foi realizado no dia 8 de outubro, Dia Mundial do Ovo (v. matéria na página 18).

Tradicional em frango de corte, mas recente na produção de ovos, o Grupo Venturini mostrou gosto e jeito pelos ovos e definitivamente tem espaço no negócio, já que sua produção é bastante procurada no importante mercado comprador do Rio de Janeiro. E deve ampliar ainda mais agora que manterá o selo de campeã no concurso em suas embalagens.

Com apenas cinco anos de mercado, a granja Ovos da Nonna participou duas vezes do Concurso e foi campeã nas duas ocasiões. Felipe Venturini, gestor de Ovos da empresa, comemorou com sua equipe assim que soube que a empresa da família sagrou-se bicampeã em qualidade de ovos: "É bastante gratificante ganhar dois anos seguidos", diz ele, que considera o título muito merecido: "A Ovos da Nonna produz um produto de altíssima quali-



Foto: divulgação

JÚLIO ARCHANGELO

"Resultado do concurso 2021 comprova qualidade da ave Hy-Line Brown e do atendimento de nossa equipe."

dade e visando principalmente o bem-estar animal. Temos galinhas felizes e livres de gaiolas."

A empresa tem um plantel de 180 mil poedeiras divididas em duas unidades, sendo uma em Domingos Martins e outra em Marechal Floriano, ambas na Serra Capixaba.

Altos índices zootécnicos

Júlio César Archangelo, gerente de vendas da Hy-Line do Brasil, se orgulha em dizer que o bicampeão de ovos vermelhos capixaba é cliente cem por cento Hy-Line: "Comemoramos mais esse título de campeão com nosso cliente capixaba, o que é uma satisfação enorme!"

Orgulhoso pelo cliente, Júlio aponta que a Ovos da Nonna sabe trabalhar muito bem com o plantel: "Toda a equipe da granja atua forte na qualidade da produção, o que contribui



Foto: divulgação

FELIPE VENTURINI (à direita) com LUCAS BUSS, médico veterinário da Ovos da Nonna, na unidade de Domingos Martins: comemorando o bicampeonato da empresa.



Foto: divulgação

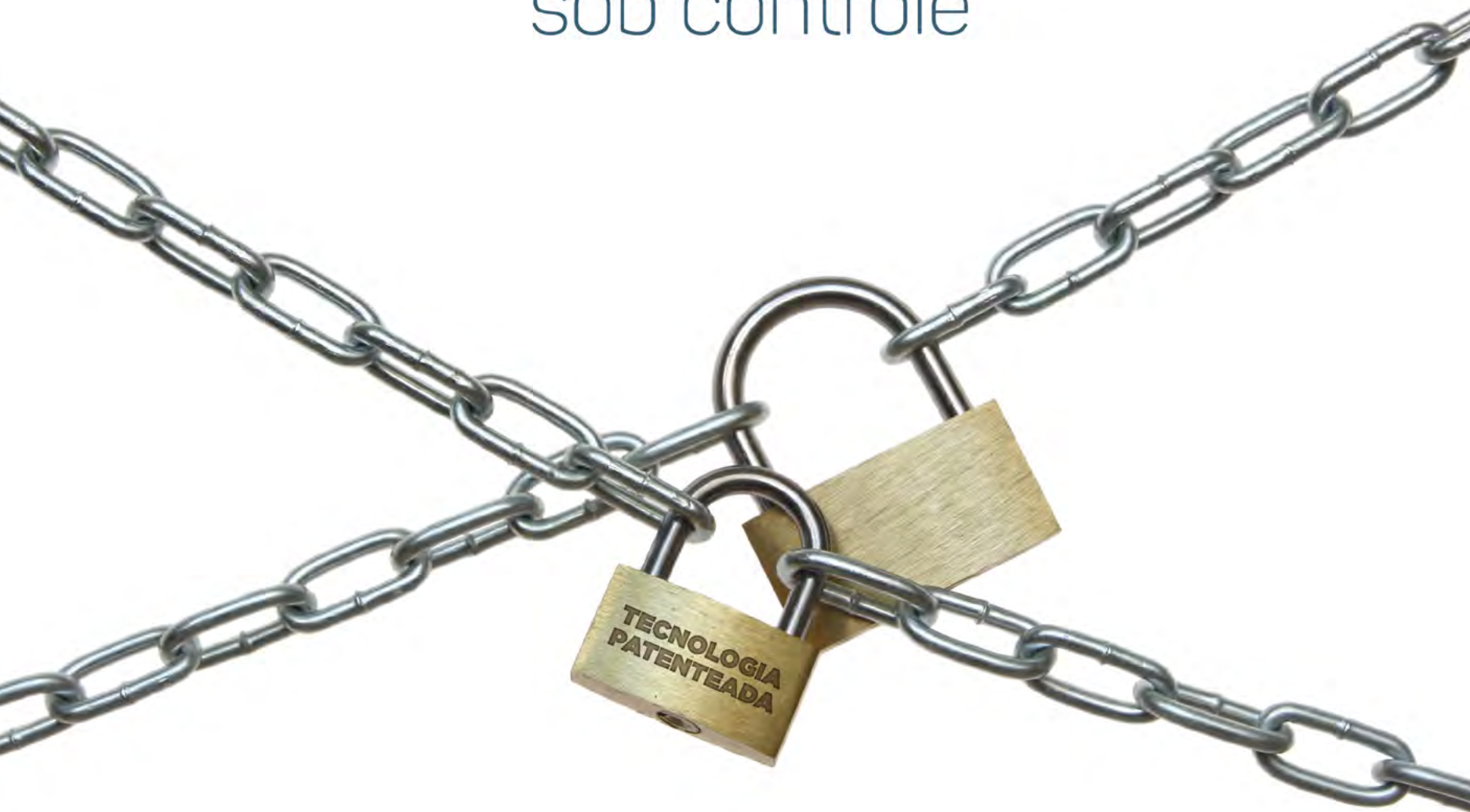
CONQUISTA DE TODOS, o bicampeonato no Concurso Capixaba 2021 é comemorada pela equipe da granja Ovos da Nonna, um registro especial para a A Hora do Ovo.

para a ave Hy-Line Brown demonstrar o melhor de seu perfil genético. A equipe da Ovos da Nonna está de parabéns, pois são notáveis os índices zootécnicos que eles atingem com a Hy-Line Brown. A granja realmente se destaca nesse sentido", elogia.

Júlio Archangelo aponta a excelência de sua equipe de atendimento e da genética de peso da ave: "Estamos muito

satisfeitos com o resultado do Concurso Capixaba 2021. Isso demonstra a qualidade da nossa Hy-Line Brown, uma ave dócil, de boa conversão alimentar. Tanto que temos nossas aves presentes em planteis de clientes importantes no Brasil, que atuam com sucesso produzindo ovos *cage-free*, como o Grupo Mantiqueira, a Naturovos (RS) e a SunnyEggs (GO), de Helio Benício, por exemplo."

Mantenha os patógenos sob controle



B-SAFE®

[Segurança no **processo digestivo**]

B-SAFE® substitui os antibióticos promotores de crescimento de forma eficaz, promovendo a segurança no processo digestivo através do equilíbrio da microflora intestinal. Resultado de mais de 15 anos de Pesquisa & Desenvolvimento, B-SAFE® é uma solução patenteada, comprovada por mais de 60 testes conduzidos em estações experimentais e em campo.

wisium

NUTRITION & BEYOND

br.contacto@wisium.com

br.wisium.com

**ADM**

A BIOSSEGURIDADE É IMPORTANTE ALIADA na prevenção e controle do surto de tifo aviário

O uso de vacinas como ferramenta de prevenção ou mesmo controle do tifo aviário é muito importante, mas antes disso, é fundamental uma série de práticas nas granjas. É sobre isso que trata este artigo da equipe técnica da Vaxxinova.

A *Salmonella enterica subs enterica*, sorovar Gallinarum biovar Gallinarum (SG), é o agente do tifo aviário. A primeira descrição do tifo aviário ocorreu na Inglaterra, no final do século XIX. As galinhas são os hospedeiros naturais do agente etiológico do tifo aviário. No Brasil tem sido diagnosticado em áreas de exploração de aves de postura comercial, mas também pode ocorrer em aves reprodutoras, tanto para corte como para postura.

A biosseguridade é grande aliada na prevenção e no controle de um surto de tifo aviário. Os programas direcionados à prevenção utilizam ferramentas de segregação, limpeza, higienização e desinfecção dos fômites (vetores passivos) como um pilar reforçado do manejo. Também integram esses programas de prevenção o controle de entrada de veículos e pessoas na propriedade, monitoramento integrado de pragas, direcionamento correto das excretas e camas para locais de tratamento - como composteiras e esterqueiras -, criações de idades únicas ou próximas dentro dos galpões e o treinamento dos colaboradores para as medidas higiênico-sanitárias da granja.

Uma ferramenta biológica favorável ao controle do tifo aviário é a vacinação, utilizando-se vacinas vivas e as inativadas (bacterinas). A proteção vacinal contra *Salmonella* é caracterizada pela redu-

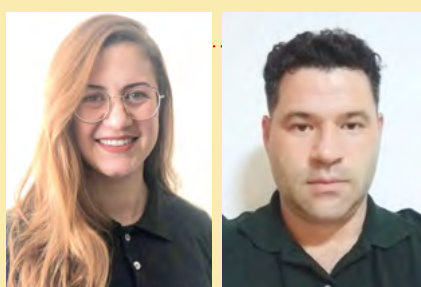
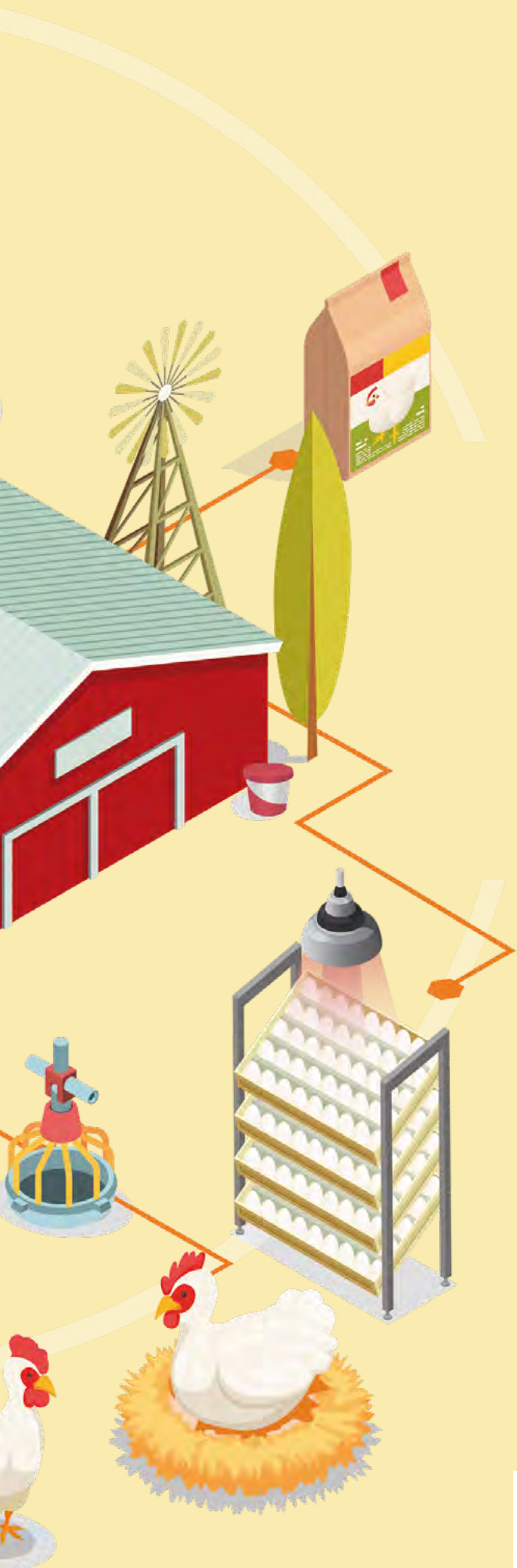
ção da carga bacteriana nas fezes ou nos órgãos internos - baço, fígado e ceco - rapidamente após a infecção pelo patógeno. Quando a imunidade conferida pela vacinação é eficiente, ocorre o controle da multiplicação bacteriana no organismo animal, sistemicamente, de forma que os animais não demonstrem sinais clínicos relacionados à infecção, bem como, reduzem a eliminação e disseminação do patógeno para o ambiente, pelas fezes ou carcaças de animais mortos. A proteção vacinal desencadeada contra esses microrganismos depende de diferentes mecanismos da resposta imune mediada por células (resposta imune celular) e de anticorpos (resposta imune humoral).

O uso de vacinas vivas compostas da estirpe rugosa da SG 9R já é uma prática mundialmente utilizada dentro da avicultura de postura comercial. Por sua vez, o uso concomitante de uma vacina inativada traz o benefício de proporcionar uma imunidade eficaz e prolongada, conferindo imunidade às aves para o controle da enfermidade do tifo aviário.



Os manejos práticos que utilizam da biosseguridade baseiam-se nos princípios de menor disseminação possível da bactéria dentro do ambiente, sendo alguns:

1. Aquisição de pintainhas livres de salmonelose.
2. Limpeza e higienização das instalações.
3. Restrição de entrada e mudança de fluxo de acesso dos galpões.
4. Implementação de medidas que reforcem a desinfecção do indivíduo, veículos e dos materiais na entrada e saída da granja.
5. Diferentes sistemas de criação de poedeiras comerciais:
 - a.** Em galpões californianos, é fundamental não ter acúmulo de água no esterco que se encontra abaixo da gaiola. Realizar manejos, como correção de bebedouros que vazam e revolvimento com material seco sob as excretas, auxiliam na menor umidade e baixo índice de proliferação de moscas.
 - b.** Nas granjas com galpões piramidais suspensos, realizar sempre a visita primeiro às aves e em seguida entrar em contato com excretas dos animais.
 - c.** Nos galpões verticais, realizar a coleta de esterco com maior frequência e fazer sempre a correção preventiva das esteiras.
 - d.** Caso sejam aves soltas, retirar pontos úmidos de cama e segregar as aves apáticas.
 - e.** Em qualquer sistema de produção de poedeiras comerciais é de extrema importância retirar com maior frequência as aves mortas do galpão, de preferência o maior número de vezes possível no dia. Isso evita o aumento da pressão de infecção no ambiente e para as demais aves. O uso de baldes com tampas ou sacos plásticos auxiliam a vedar as carcaças dentro do galpão até sua destinação final de forma adequada.
6. Realização de um eficiente manejo integrado de pragas. Moscas e ratos são vetores da Salmonella e podem disseminar a contaminação.
7. Monitoramento da qualidade microbiológica da matéria-prima que irá compor a ração e a água de consumo dos animais.
8. Análises dos índices zootécnicos, necropsia da mortalidade e exames laboratoriais para monitoramento dos parâmetros produtivos e sanitários da granja.
9. Treinamento da equipe para uma resposta engajada e consciente de todos os envolvidos no ambiente da granja.
10. A imunização das aves como prevenção da salmonelose é fortalecida quando utilizadas vacinas vivas e inativadas de forma estratégica no programa vacinal.



JENIFFER PIMENTA e FÁBIO VIEIRA
Assistentes Técnicos Avicultura Vaxxinova

vaxxinova

www.vaxxinova.com

sac@vaxxinova.com.br | 0800 55 6642

Ecobiol auxilia na saúde entérica da ave e na qualidade do ovo na Granja Acampamento

O probiótico da Evonik equilibrou a microbiota do plantel, o que permitiu controlar a consistência das fezes; o resultado são ovos limpos, casca mais firme e esterco mais seco.

Investir na qualidade do ovo passa, também, pela atenção especial à saúde intestinal da ave. É o que comprovam estudos que utilizam probióticos na alimentação animal e é o que têm comprovado, também, os avicultores que passaram a contar com esses produtos na dieta das aves de postura. O avicultor paulista Gilson Yida, da Granja Acampamento, tem uma experiência de sucesso

com o probiótico Ecobiol, produzido pela Evonik. Apresentado ao produto em 2019, pela Socel, a empresa representante da Evonik no Oeste Paulista, Gilson viu a performance do ovo da granja ampliar o espectro de qualidade após passar a utilizar o Ecobiol.

"O resultado apareceu visivelmente, começando pela diminuição dos ovos sujos, o que pudemos perceber logo



Gilson Yida, da Granja Acampamento, comprovou a praticidade do uso do Ecobiol na fabricação da ração e sua viabilidade técnica na saúde intestinal das aves, o que resultou em ovos mais limpos e esterco mais seco.

Granja Acampamento: foco na qualidade

Com 61 anos de atuação no mercado e uma história familiar já em sua terceira geração, a Granja Acampamento, de Regente Feijó, no Oeste Paulista, é administrada pelos irmãos Edson e Gilson Yida, com o apoio do pai Takanory.

Os irmãos Yida têm aplicado conceitos modernos de criação de poedeiras e, com isso, conquistado melhores níveis de produção e um produto ovo bastante conceituado.

A Granja Acampamento possui aviários automatizados, investimento forte em biossegurança e biosseguridade e uma linha definida de planejamento dos investimentos para reforma e ampliação e adequações para a propriedade, sempre com foco realista no mercado. Sua estratégia principal é focada na qualidade do ovo, ajustando a nutrição para equilibrar o tipo de ovo que necessitam.

durante a classificação", conta o avicultor, satisfeito com a opção que fez. O produtor administra junto com o irmão Edson a Granja Acampamento, que tem sido apontada como uma das empresas inovadoras em administração avícola no Estado de São Paulo. Engenheiro de produção e bastante cauteloso, Gilson Yida passou a testar o Ecobiol em seu plantel e ficou surpreso com os resultados. De fácil utilização na ração ou no premix, o produto se mostra eficiente, também, para tornar o esterco mais seco e permitir ovos mais limpos.

Gilson conta que utilizava outro produto mas, após

conhecer o Ecobiol, viu uma série de conveniências com o produto da Evonik, a primeira delas foi a facilidade de sua utilização na fabricação da ração. "Optamos também pela praticidade, além do custo-benefício do produto", argumenta Gilson. Ele conta que começou a utilizá-lo em setembro de 2019 e, como faz sempre com novos produtos na granja, pôs em prática sua técnica de medir a eficácia de produtos sempre que os adiciona pela primeira vez ao portfólio de insumos da granja.

No caso do Ecobiol, Gilson optou por medir a eficácia através da quantidade de ovos sujos durante a classificação,



Fotos: divulgação

FABIO ARAI, da Socel, apresentou o Ecobiol ao avicultor Gilson Yida, demonstrando a importância do produto na busca pela qualidade do ovo. Assistência técnica em campo é diferencial da Socel, garante Yida.

.....

na sala de ovos. "Antes de começar a utilizar o produto, com-
putei o percentual de ovos sujos durante cinco semanas. Fiz
uma média desse período". Na sequência, o avicultor passou
a fazer o registro, agora utilizando o Ecobiol: mediu o nú-
mero de ovos sujos até seis semanas. "Também fui pontuan-
do as temperaturas em cada dia e obtive as médias semanais.
Resumindo: com a temperatura do ambiente bem maior, tive
a mesma quantidade de ovos sujos na minha classificação. A
tendência é quando esquenta muito ter mais ovo sujo."

Outro ganho, segundo ele, foi o visual. "A qualidade exter-
na do ovo realmente é diferenciada, o ovo fica mais limpo. A
qualidade do probiótico é a qualidade entérica. Nesse caso,
a gente consegue ver a diferença quando há um problema."

Gilson também percebeu a mudança do esterco, após uti-
lizar o Ecobiol: ele ficou bem mais seco.

O avicultor comenta que a saúde intestinal da ave é muito
determinante, entre outras coisas, para obter ovos mais lim-
pos, e ovos limpos significam também qualidade, algo que
consumidor já não prescinde. "O consumidor não aceita mais
ovo sujo", diz o avicultor, salientando que, além disso, ovos
sujos ou de qualidade baixa na casca também têm sua remu-
neração baixa: o mercado paga praticamente a metade do pre-
ço do ovo.

Satisfeito com os resultados proporcionados pelo produ-
to da Evonik, Gilson é categórico: são três pontos fortes que
merecem destaque na melhoria da qualidade na produção do
ovo com o Ecobiol. Redução substancial dos ovos sujos, qua-
lidade do esterco e qualidade intestinal. "Fezes mais consis-
tentes e menos fétidas. Tudo isso é o principal objetivo de um
probiótico, que é a qualidade intestinal."

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ATENCIOSA E PRESENTE

Representada pela Socel na região de Bastos e todo o Oes-

Ecobiol mantém população microbiana equilibrada

O Ecobiol® é um aditivo de rações composto de cepa na-
tural e de crescimento rápido de *Bacillus amyloliquefaciens*.
O produto, fabricado pela Evonik, ajuda a melhorar a saúde
das aves e auxilia os avicultores a enfrentarem desafios de
qualidade, lucratividade e sustentabilidade.

O produto tem grande capacidade para produzir metabó-
litos secundários e ácido láctico. "Com isso, promove uma
relação simbiótica entre nutrição, microbiota intestinal e
imunidade, melhorando potencialmente o estado geral dos
animais porque reduz os níveis de bactérias indesejáveis no
intestino e mantém a população microbiana equilibrada",
explica Vinicius Teixeira, gerente de serviços técnicos para
soluções da saúde intestinal da Evonik.

A suplementação com Ecobiol® promove o equilíbrio da
microbiota intestinal; sobrevive aos processos de fabricação
de ração, pois é estável a temperaturas de peletização, alta
umidade e condições de armazenamento; é fácil de manipu-
lar pelos funcionários das fábricas de ração e das granjas;
ajuda a reduzir os custos de produção porque promove me-
lhor conversão alimentar, e é compatível com outros aditivos
de rações, o que indica a garantia de sua eficiência.

te Paulista, a Evonik tem crescido em preferência entre os
avicultores da região. A parceria entre a empresa e a Socel
é um dos motivos, ao lado da qualidade dos produtos da
marca. "A assistência da Socel é excelente. Tanto o Fábio
Arai quanto Paulo Ito são muito presentes no atendimento
e sempre nos acompanham em desafios entéricos. Eles vêm
à granja e fazem esse acompanhamento de campo também",
comenta Gilson Yida, satisfeito com os resultados forneci-
dos pelo produto e pela assistência técnica.

EVONIK - central-south-america.evonik.com

sac-animalnutrition@evonik.com

SOCCEL - representante da Evonik para todo o Oeste Paulista.

www.socel.vet.br - Fone (14) 3303-3188

Com o apoio da Audax Consultoria, avicultores resgatam créditos de PIS/COFINS

Dependendo do caso, a restituição dos impostos pode chegar à casa de milhões de reais; o dinheiro é creditado direto na conta corrente da granja. No Nordeste, produtores de ovos que solicitaram a restituição dos tributos através da Audax receberam o dinheiro em prazo curto e ficaram surpresos com a agilidade do processo.



O avicultor Josimário Florêncio, da Granja Ovo Novo (ao centro), o contabilista Diogo Silva (à esquerda) e o especialista Arnibo Braatz Junior, da Audax (à direita): restituição em conta corrente.

Poucos avicultores de postura sabem, mas aqueles que trabalham no sistema de lucro real podem ter direito a uma restituição de créditos tributários de PIS/COFINS pagos sobre despesas com insumos. No Nordeste, diversos avicultores já receberam a restituição em conta corrente e se mantêm atentos para continuar recebendo pontualmente. Um deles é o avicultor de Caruaru (PE), Josimário Florêncio, da Granja Ovo Novo. Assim que soube da possibilidade de receber esses créditos, Josimário aderiu à consultoria proposta pela empresa Audax Consultoria Tributária, especializada em recuperação de créditos tributários por meio de benefícios fiscais e teses tributárias. Sua matriz é em Chapecó (SC), importante núcleo de produção animal do Sul do país, onde atua há 12 anos.

“Fui o primeiro cliente de postura da região de Pernambuco a aderir à ideia”, conta Josimário, satisfeito com a experiência: “O processo foi rápido, o valor foi muito importante e veio em um bom momento, especialmente nessa crise pela qual estamos passando”, contou o avicultor à **A Hora do Ovo**, acrescentando: “Também me surpreendeu a agilidade com que a equipe da Audax concretizou

o processo e sua logística para obter o reembolso”, destaca o avicultor, salientando que foi necessário ter confiança na empresa: “Realmente você abre as portas da sua documentação para que os especialistas busquem as possibilidades de recuperação dos tributos pagos, mas deu tudo certo, já recebi dois pagamentos de restituição e tem um terceiro em processo”, diz ele. Tão satisfeito ficou que, sim, decidiu permanecer em parceria com os profissionais da Audax.

QUE GRANJA TEM DIREITO À RESTITUIÇÃO?

Mas, afinal, o que significa essa restituição de créditos? Quem explica é Arnibo Braatz Junior, especialista em direito tributário, um dos sócios fundadores da Audax Consultoria Tributária e diretor da empresa. “Essa restituição é possível, é estritamente legal e um direito ao qual o produtor nem sempre recorre por falta de informação de seus direitos”, explica Arnibo. “É um valor alto, muitas vezes na casa de milhões de reais, porque os créditos jamais foram solicitados pelo avicultor e vão se acumulando. Nossos clientes que recorreram ao benefício têm tido muito sucesso”, informa o especialista.

Com 12 anos de atuação, a Audax tem

ajudado produtores de ovos e frangos, latifúndios e cooperativas de diversas regiões do país a efetuar os pedidos de ressarcimento dos créditos acumulados de PIS e COFINS. “O agronegócio tem esse benefício desde 2004, instituído pelo Governo Federal como forma de fomentar a economia. Mesmo assim, muitas empresas desconhecem o incentivo. Geralmente, quando falamos para o avicultor sobre o benefício fiscal que resultará em um crédito em conta corrente, ele fica um tanto desconfiado. Especialmente quando se fala em trâmite pela Receita Federal, pois há sempre um certo receio ao se tratar com a Receita”, constata Arnibo.

Mas o especialista da Audax é categórico: essa preocupação já não procede, pois atualmente toda a informação que o brasileiro gera - tanto na pessoa física como na jurídica - a Receita Federal já tem amplo acesso. Toda nota fiscal emitida é fruto de um recebimento que vai estar registrado. “A receita já tem essas informações, e não muda muito, seja em que situação for”, diz ele.

E é justamente aí que entra a Audax. Primeiramente, verifica se a empresa está registrada no sistema de lucro real. “Antes de iniciar o processo, fazemos um levantamento na empresa para verificar se está tudo correto ou se há alguma inconsistên-

cia em seus documentos fiscais e corrigimos possíveis falhas para podermos solicitar o benefício”. Com tudo organizado, em até seis meses o cliente recebe o valor em conta corrente. “A Granja Frango Favorito, de Pernambuco, a exemplo da Granja Ovo Novo, recebeu um valor considerável referente ao trabalho dos últimos cinco anos”, exemplifica.

E, assim como Josimário Florêncio, os proprietários da Frango Favorito continuarão com a consultoria da Audax para não perder mais oportunidades – e dinheiro: “Depois de recuperar esses créditos que estavam parados há, pelo menos cinco anos, prosseguimos trabalhando para que o benefício continue vigendo todos os meses”, informa Arnibo. Ele destaca que é preciso que o avicultor esteja no regime de lucro real para que a granja possa ter direito ao benefício. “No caso da postura comercial, muitas empresas são divididas em família e são registradas como ‘produtor rural’, uma situação que não é mais viável para o avicultor. Digo como especialista: na situação atual do país, quem figura como produtor rural paga mais imposto do que se estivesse no lucro real. Podemos ajudar o produtor a confirmar isso na ponta do lápis: colocamos na balança a apuração de impostos e o benefício fiscal para ele, e o produtor e seus familiares que constam na mesma situação verão que é muito mais viável estar no modo de lucro real. Verão que ter essa contrapartida da restituição do benefício do PIS/COFINS compensa mais.”

Granjas do Nordeste aderem à restituição do crédito tributário

O Grupo Guaraves, uma das maiores indústrias avícolas do Norte e Nordeste, e as Granjas São Luís, Ovo Novo e G3 Agroavícola, todas de Pernambuco, já receberam suas restituições.

O sucesso na restituição de créditos tributários da Granja Ovo Novo, de Josimário Florêncio, foi o suficiente para que outras empresas de postura confiassem no processo. O contabilista Diogo Silva, da Acess Cont, que há 20 anos atende granjas em vários estados do Nordeste, conta que a confiança no processo se estabeleceu entre seus clientes.

Tanto a Granja G3 quanto o Grupo Guaraves fizeram o trabalho com a Audax e receberam a restituição dos créditos a que tinham direito diretamente na conta corrente das empresas, conta o contabilista, especializado em granjas de postura. “A Guaraves fez primeiro, isso estimulou os outros a fazerem”, relembra Diogo, que atende granjas no Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba. “Muitas granjas não têm essa informação de que podem pedir a restituição e perdem, deixando de receber esses créditos, que poderiam apoiar a empresa nessa crise atual”, indica Silva.

“Há muita granja que poderia estar com benefícios maiores se estivesse inscrita no sistema certo”, aponta o dono da Acess Cont, dizendo que é a falta de informação que faz o empresário perder benefícios a que tem direito, às vezes por falta de um contador com mais experiência: “O regime tributário de lucro real exige mais atenção, é mais complexo, exige um conhecimento técnico mais elevado. Tem profissionais que não trabalham com esse tipo de empresa devido à complexidade. Por isso que é importante estar com contabilistas especializados em agronegócio.”

A experiência ensinou a Diogo que, durante uma crise, a granja que está inscrita no lucro presumido perde mais dinheiro. Isso porque se os custos estiverem elevados, se



Foto: divulgação

Arnibo Braatz Júnior recebeu na sede da Audax, em Chapecó (SC), a visita do empresário Ivanildo Coutinho, presidente do Grupo Guaraves, para renovação da parceria para créditos tributários.

a margem de lucro for pequena ou negativa, o valor do ovo caindo e os insumos toda semana com alta, a perda é certa.

Dessa forma, aconselha seus clientes a estarem no lucro real. Os que hoje constam como produtores rurais pessoa física estão migrando para ter direito a esse benefício. “Hoje não tem mais vantagem se manter na pessoa física. Então, abre-se um CNPJ no lucro real e faz-se uma apuração de crédito. “O Arnibo tem feito levantamentos e constatado muitas granjas no regime do Simples, o que é totalmente inviável para o segmento da avicultura”, conta.

A parceria do contabilista Diogo Silva com a Audax tem dado muito certo. A empresa catarinense faz toda a parte de restituição dos créditos e a Acess Cont faz estruturação contábil e a adequação societária das granjas.

NA GRANJA FRANGO FAVORITO

Outro cliente que confiou e já recebeu os créditos tributários a que tinha direito é a empresa Frango Favorito, de Belo Jardim, região de São Bento do Una, em Pernambuco. Quem conta é Rômulo Amado de Araújo, o gerente administrativo que

acompanhou o processo de ingresso da empresa na restituição dos créditos tributários. “A Audax fez a apuração dos últimos quatro anos - desde que a empresa existe - até dezembro de 2020. Verificou qual era a restituição a que a empresa tinha direito, fez a solicitação, e o crédito saiu neste ano. Foi tudo bastante rápido e bem eficiente. Um trabalho muito bom”, elogia o administrador, salientando que foi um valor considerável que ajudou bastante no reforço do caixa da empresa.

“Nós sabíamos que tínhamos direito a esses créditos, mas não sabíamos o montante”, conta Rômulo. “Estávamos pesquisando uma empresa com boas referências para fazer essa consultoria e tivemos a indicação da Audax pela G3 e Guaraves. Fizemos o contato, passamos os arquivos, eles fizeram o levantamento e o crédito foi concedido. A Audax faz um trabalho bom e rápido”, conclui, com merecido elogio.

AUDAX CONSULTORIA TRIBUTÁRIA
Arnibo Braatz Júnior - Diretor comercial
WhatsApp: (49) 99110-6742
www.audaxconsultoria.com.br

Trouw Nutrition amplia atendimento à postura comercial

Empresa de nutrição firma parceria com a Socel para oferecer atendimento especializado, ainda mais abrangente, ao avicultor da Região de Bastos e Centro-Oeste Paulista.

Em maio deste ano foi oficializada a parceria entre a Trouw Nutrition - uma das líderes globais em nutrição animal - e a Socel, tradicional empresa de representação de produtos avícolas no Centro-Oeste paulista, sediada em Marília. Assim, a Socel enriqueceu seu portfólio e a Trouw Nutrition ganhou um importante parceiro para fazer chegar de maneira mais rápida aos produtores do Centro-Oeste paulista os resultados dos importantes investimentos que fez para a reestruturação de seu time. Tudo para dar um formato mais ágil e assertivo aos avicultores de postura. E nada melhor do que fazer isso a partir da mais tradicional região produtora de ovos do

país, que engloba um plantel em torno de 25 milhões de aves, maior parte dele em Bastos, onde a Socel tem filial (v. foto de profissionais da Trouw Nutrition com a equipe Socel).

Visivelmente satisfeito com a nova parceria, Fábio Arai, diretor da Socel, conta que hoje sua empresa representa toda a linha de premix, aditivos, medicamentos, desinfetantes e demais ingredientes da Trouw Nutrition para o mercado de avicultura de postura da região que atende. "Acredito que os destaques estão nas soluções nutricionais de premix, na linha de adsorventes, antisalmone-la, acidificantes para água de bebida e os minerais", enumera Fábio.



Um dos responsáveis da nova fase de dinamização do trabalho da Trouw na postura comercial é o zootecnista Rodrigo Arab, que a **A Hora do Ovo** entrevistou em uma de suas visitas a Bastos, junto com a nutricionista animal Mariela Okino. Responsáveis pela Unidade Aditivos da empresa, eles atuam em conjunto em Bastos e região num atendimento personalizado a avicultores.

Rodrigo conhece de longa data a

atuação da Socel e está entusiasmado com a parceria: "A Socel vem somar para nós, da Trouw e, ainda mais, multiplicar soluções para o avicultor paulista, em especial os produtores de Bastos." Coordenador de negócios na área de aditivos da empresa e com experiência desde 2013 atendendo Bastos, Rodrigo sabe bem o que significa a tradição dessa avicultura regional, líder em São Paulo, o estado que mais produz ovos no país.

Conferência de Ovos, promovida pela Asgav e Programa Ovos RS, debaterá a indústria de ovos pós-pandemia e reúne lideranças em Gramado (RS).



Foto: Teresa Godoy

Conbrasul reinaugura a agenda de debates presenciais

Com apoios de empresas de destaque no cenário avícola brasileiro, uma organização impecável e atenta a todos os protocolos de segurança sanitária e uma programação abrangente e certa, a Conbrasul Ovos 2021 reinaugura no país a agenda avícola de debates no formato presencial. O evento, que acontece entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro, em Gramado (RS), tem importantes palestras e discussões sobre a avicultura de postura na pós-pandemia.

Serão 25 palestras e mais de 30 debatedores, reunindo lideranças da cadeia produtiva de ovos do Brasil para falar de economia, sustentabili-

dade, perspectivas de mercado, inovação e qualidade do ovo, nutrição e saúde animal, biossegurança, melhoramento genético, consumo, comércio e agregação de valor ao ovo.

José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Asgav e da Conbrasul Ovos, está confiante no restabelecimento das questões sanitárias e no retorno das atividades diante do avanço da vacinação contra a covid-19 no país. Ele ressalta a importância desse encontro que marca a retomada dos eventos presenciais da avicultura no Brasil. "Reunir as mais importantes lideranças da cadeia produtiva em um único local, depois

de tanto tempo, será extremamente produtivo, além de contribuir com o papel desse segmento em alimentar um mundo diferente em cenário pós-pandemia, no qual o ovo terá papel estratégico na alimentação da população", avalia o executivo.

Ele destaca que o encontro vai seguir um rigoroso protocolo de segurança, implementado pelo Hospital Sírio-Libanês para o Wish Serrano Resort & Convention, a única rede brasileira com selo Clean & Safe (Hotel Limpo e Seguro). "Por conta dessas medidas, a edição 2021 da Conbrasul tem vagas limitadas", informa Santos.

Participam até o momento como

patrocinadores da Conbrasul, as seguintes empresas: Cargill, DSM, Elanco, Mercoaves, MSD Saúde Animal e MRE/Moba (Patrocinadores Ouro). Evonik (Patrocinador Prata). Agroceres Multimix, Alltech, Plasson, Rio Bonito, Zoetis, Granja Stragliotto/EPM Embalagens e Rodoaves (Apoiadores Especiais). **A Hora do Ovo** é uma das mídias parceiras do evento promovido pela Asgav e Programa Ovos RS.

Maiores informações sobre a Conbrasul 2021 nos seguintes canais: www.conbrasul.ovosrs.com.br. Fone: (51) 3228.8844. WhatsApp: (51) 98600.9684. conbrasul@ovosrs.com.br.



DEKALB

**EXCELENTE
DESEMPENHO**

DEKALB White

- Altamente produtiva e excelent conversão alimentar
- Viabilidade excepcional e bom comportamento
- Sucesso em todos os sistemas de alojamento
- Resultados financeiros sólidos
- Robusta e de fácil manejo

DEKALB Brown

- Poedeira bem balanceada para a produção de ovos vermelhos
- Alta performane em todo lugar
- Ovos de cor vermelha intensa
- Qualidade de casca excepcional



dekalb-poultry.com

Av. Nelson Calixto, s/n, km 0,445, Bairro Novo Parque São Vicente Birigui / SP CEP 16.200-320
Fone: (18) 3649-8807 | dekalb.brasil@hendrix-genetics.com

Granja FK, do Espírito Santo, se destaca com ovos de qualidade e assistência da Wisium

Produtos e orientação do time Wisium auxiliaram o produtor Kevin Seidler Berger na conquista do 1º lugar em ovos brancos no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba em 2020.

Não há mais como prescindir do investimento em qualidade quando se fala em produção de ovos. O consumidor está ainda mais atento aos produtos que consome, especialmente os ovos, que se tornaram a proteína mais consumida no país no último ano. O produtor que entendeu isso rapidamente já está colhendo seus frutos no mercado brasileiro, como é o caso da Granja FK, de Santa Maria de Jetibá, na Serra Capixabada. O município, que é o maior produtor de ovos do Brasil, mostra que também investe em qualidade e conquista pontos no mercado consumidor.

Campeão em ovos brancos do Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba em 2020, o avicultor Kevin Seidler Berger é um bom exemplo de investimento seguro em qualidade. O proprietário da Granja FK conta que suas decisões assertivas passam pela escolha de insumos com alta tecnologia, além de manter o foco no bem-estar animal. Assim, sua granja se tornou referência na região, conquistando mercados importantes também em outros estados do país. “Nosso grande objetivo é atender os clientes com um alimento bom, saudável e com alto valor nutritivo. Para atingir diariamente essa meta, contamos com parceiros estratégicos, que têm a mesma filosofia da nossa granja”, aponta Kevin.



Foto: divulgação

KEVIN SEIDLER BERGER: "Nosso objetivo é atender os clientes com um alimento bom, saudável e com grande valor nutritivo. Para atingir essa meta, contamos com parceiros estratégicos, como a Wisium."

Dentro desse contexto, destaca-se a Wisium, marca global de premix, aditivos e serviços, que é parceira de Granja FK. A granja campeã em qualidade utiliza 100% produtos da Wisium, desde o início de suas atividades, em 2015. “Trata-se de uma marca que tem soluções de qualidade. Fizemos um alinhamento nos últimos anos, visando produzir um premix que fosse mais completo e livre de promotores de crescimento, o que nos dá um diferencial sobre grande parte dos produtores”, pontua o avicultor. Kevin Ber-

ger acrescenta que o premix da Wisium contribui diretamente para uma melhor qualidade da casca dos ovos. “Hoje, trabalhamos com uma cadeia de aminoácidos, minerais e vitaminas no premix. Temos tido bons resultados e ótimo *feedback* de nossos clientes.”

Para monitorar o grau de qualidade de seus ovos, a Granja FK utiliza a máquina Digital Egg Tester, equipamento com alta tecnologia para avaliar os diversos parâmetros de qualidade do ovo. Essa análise acontece semanalmente e permite o mo-

nitoramento da *performance* de produção da granja. “Dessa forma, se tornam visíveis pontos de excelência, como a resistência da casca, a *Unidade Haugh* (parâmetro científico para mensurar o frescor do ovo), o peso do ovo, a altura do albúmen, cor de gema e espessura de casca”, destaca Kevin.

Quanto à conquista do primeiro lugar em ovos brancos do Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba em 2020, o avicultor não tem dúvidas: “Os produtos Wisium contribuíram para que o nosso plantel tives-



Foto: divulgação

RAQUEL COUTINHO DE ANDRADE - GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DA WISIUM: "Para conquistar a excelência é fundamental ter uma visão mais abrangente do processo produtivo, o que permite atuar estrategicamente em cada fase da produção, com foco na produtividade e bem-estar animal. É preciso ir além na nutrição."

se uma nutrição mais completa e, conseqüentemente, uma boa formação dos ovos, com peso, qualidade, textura, densidade e resistência de casca muito boa". Kevin comenta que a premiação do Concurso em 2020 "certificou" o investimento em qualidade feito pela granja. "Demonstrou que nossos esforços estão colhendo resultados e que esse é um dos indicadores do êxito do trabalho que desenvolvemos nos últimos dois anos", concluiu.

PRODUTO E PARCERIA

Uma solução exclusiva para cada avicultor. É com esse conceito que a Wisium atende seus parceiros avicultores. Para a Granja FK, por exemplo, a Wisium desenvolveu o Premix Completo, levando em conta a sua realidade e as necessidades de suas aves. Tudo de acordo com o que preconiza a linha *Expert Egg* e seguindo o *Egg Quality Concept*, um dos pilares de qualidade da Wisium (v. box acima).

Quem explica é Raquel Coutinho de Andrade, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Wisium. Para ela, o produto auxiliou o avicultor capixaba na busca por uma melhor *performance* na produtividade dos ovos. "O produto contém to-

dos os micronutrientes necessários para atender às exigências nutricionais das aves em produção. Ele possui também B-Safe®, que pode garantir a saúde e a integridade intestinal das poedeiras, contribuindo para uma melhor absorção dos nutrientes."

Além do produto, em si, Raquel informa que há uma linha de atendimento especial da Wisium para o segmento de postura. "Contamos com uma equipe dedicada ao atendimento dos produtores de ovos, seguindo o *Egg Quality Concept*, programa global da companhia que trata dos principais desafios da produção de ovos de forma abrangente: qualidade de casca, altura de albúmen, tamanho do ovo e coloração da gema. A utilização desse conceito e a dedicação dos profissionais da Wisium e da granja

O Egg Concept Quality

Para oferecer aos clientes melhor *performance* na produção, a Wisium implementou o **Egg Quality Concept**, um conceito global adaptado ao mercado brasileiro e formado por produtos e serviços baseados em uma visão panorâmica do manejo de aves e ovos, a partir do acompanhamento de cada fase de produção.

Com esse trabalho é possível reduzir o descarte de ovos, otimizar o tamanho de acordo com as expectativas do mercado, produzir com a cor da gema ideal e a melhor altura de albúmen. A Wisium busca caminhar lado a lado com a moderna avicultura de postura brasileira.

FK certamente contribuíram para a vitória conquistada por nosso cliente em 2020 no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba", assegura Raquel.

AO LADO DO AVICULTOR

A sintonia entre fornecedor e o produtor de ovos é outro destaque que a Wisium faz questão de manter na parceria com o segmento de ovos do Brasil. Nesse sentido, o time da empresa está sempre atento às análises e compreensão da situação de mercado, oferecendo soluções para os desafios do avicultor. É o caso dos altos custos dos insumos e o aumento do consumo de ovos no cenário da pandemia da covid-19.

"Eficiência é a palavra-chave neste momento tão desafiador", aponta Raquel. "Por isso, a Wisium acompanha a granja oferecendo tecnologias para melhorar a eficiência alimentar, um programa nutricional ajustado para as necessidades

do avicultor e a otimização do uso dos aditivos, ferramentas fundamentais para garantir a rentabilidade do produtor."

O ovo despontou na preferência do consumidor brasileiro, estando à frente das outras proteínas animais, conforme apontou pesquisa recente da ABPA, por isso, o time Wisium está ainda mais atento à nova realidade de mercado, buscando orientar seus clientes nesse novo cenário. "O ovo passou a ser visto como alimento de alta qualidade e o consumo do brasileiro vem crescendo ano a ano. Além disso, o consumidor, cada vez mais preocupado com o que consome, busca entender como o alimento é produzido para chegar a sua mesa com a qualidade desejada. Por isso, temas como saúde e bem-estar animal vêm sendo tratados com muita seriedade pelos avicultores. Como uma empresa global e com muitos anos de experiência no negócio de ovos, a Wisium se coloca como grande parceira do avicultor, oferecendo tecnologias inovadoras para garantir alta produtividade associada à saúde e ao bem-estar das aves", conclui.

A ADM

A Wisium integra a ADM Nutrição Animal, grupo que é uma referência global com um portfólio de premixes, aditivos, ingredientes e alimentos completos para animais de grande e pequeno portes, aquicultura e pet.

Com mais de 110 fábricas no mundo e estrutura de pes-

quisa e desenvolvimento, a marca fornece soluções para potencializar o crescimento dos clientes e, assim, fomentar o desenvolvimento do mercado de nutrição animal através da geração de valor, segurança alimentar, saúde e bem-estar dos animais.

WISIUM
www.wisium.com.br

Asgav atende avicultor com certificação para sistemas alternativos de produção

Lançado em janeiro deste ano, o Ovos Plus Quality é mais um grande passo da avicultura gaúcha na busca pela qualidade, em sintonia com a legislação de bem-estar animal e produção sustentável.

Os avicultores já dispõem do **Ovos Plus Quality**, o programa de certificação de qualidade criado pela Associação Gaúcha de Avicultura, especialmente voltado à adequação a sistemas de produção de ovos que atendem às normas de bem-estar animal e produção sustentável.

O programa OPQ de certificação, lançado em janeiro e estudado durante dois anos pela equipe da Asgav, foi gestado em parceria com o Senai e apoio de entidades oficiais de fomento à pesquisa. Com ele, o avicultor terá ferramentas de qualificação para atender às exigências desse novo tempo na avicultura de postura. Segundo José Eduardo dos Santos, presidente executivo da O.A.RS - Asgav/Sipargs - e coordenador geral do Programa Ovos RS e Certificadora OPQ, é preciso estar em sintonia com a realidade, o que hoje supõe preparar-se para os desafios da avicultura voltada ao bem-estar animal, atendendo aos anseios, também, de um consumidor mais conectado com formas sustentáveis de produção dos alimentos.

"Ainda que o mundo tenha 89% de sua produção de ovos em sistemas de gaiola, crescem de forma acelerada os sistemas alternativos de produção. E não podemos esperar tudo mudar para só depois desenvolver ferramentas para nos adaptar", argumenta o executivo. "O que o O.P.Q. está oferecendo neste momento é uma ferramenta opcional àqueles que desejam iniciar seu processo de adequação ou que já possuem produções em sistemas livres de gaiola, permitindo a valorização e diferenciação de seus produtos, que têm, sabidamente, um maior custo de produção."



Imagem: Asgav

Consultora técnica do Programa Ovos RS e da Certificadora OPQ, a zootecnista Raquel Melchior comenta que a certificadora da Asgav oferece apoio técnico, científico e institucional ao avicultor e que serão certificadas criações convencionais (desde que respeite ajustes na densidade de alojamento e critérios de bem-estar), *cage free* (aves livres de gaiola), *free range* (aves que acessam a área externa), *caipira* (ave na área externa com alimentação segundo normas da ABNT) e a produção de ovos de codorna, tanto em gaiolas como criadas soltas. "Nosso objetivo é certificar boas práticas de produção, bem-estar animal, respeito às normas vigentes para cada sistema de criação, rastreabilidade, qualidade e inocuidade de ovos de galinha e de codorna produzidos e comercializados *in natura*, visando expandir o mercado brasileiro de ovos e atender, também, ao mercado externo".

O PRODUTOR E O CONSUMIDOR

Na prática, o Programa de Certificação Ovos Plus Quality da Asgav vai avaliar o sistema de produção da granja como um todo e cada etapa em detalhes. Na outra ponta, o programa atenderá o consumidor, mostrando como é produzido o ovo que ele está adquirindo e todos os cuidados que o produto recebeu até chegar ao ponto de venda. Informações que estarão prontamente disponíveis através da leitura do QRCode no selo OPQ presente nas embalagens de ovos certificados.

A comunicação é fundamental no processo de esclarecimento do avicultor e sensibilização do consumidor, o que tem sido feito de forma permanente e competente pela equipe da Asgav. A resposta já está chegando. "Tivemos vários interessados, muitos acessos aos nossos materiais, trocas de informações e algumas emissões de orçamentos oficiais. Estamos com tratativas avançadas para certificar nossos primeiros estabelecimentos", informa José Eduardo.

As auditorias de certificação são conduzidas por auditores autônomos sob gestão do Organismo de Certificação OCP-SENAI, garantindo a isonomia do processo. Embora tenha sido criado pela Associação Gaúcha de Avicultura, o OPQ é um programa de certificação que contempla todas as legislações federais para o segmento de ovos, o que o qualifica para atender, também, produtores de outros estados que queiram adotá-lo para certificar suas granjas.

No site www.ovosplusquality.com.br o avicultor pode conhecer todas as etapas do processo de certificação do OPQ, bem como todos os critérios técnicos que serão avaliados durante a auditoria de certificação. E também simular os investimentos necessários. Confira, na página seguinte, as principais vantagens de certificar sua granja com o Ovos Plus Quality da Asgav.



Por que o OPQ é especial

O programa de certificação da Asgav é diferente porque foi criado para atender especialmente a avicultura de postura. Mas ele tem outros diferenciais também. Confira.

1. Organismo de Certificação autônomo que realiza as avaliações junto aos estabelecimentos mantendo a isonomia do processo.
2. Realiza avaliação completa e adequada aos diferentes sistemas de produção (áreas de alojamento das aves, fábrica de ração, sala de classificação, gestão da qualidade e rastreabilidade dos produtos).
3. Certifica sistemas convencionais de produção considerando aspectos de bem-estar animal e sanidade.
4. Define padrões e certifica criações em sistema cage free e free range.
5. Avalia e certifica produção de ovos de codorna.
6. Disponibiliza consultoria para certificação de produção orgânica.
7. Toda a metodologia de avaliação e critérios técnicos foram baseados em legislações vigentes e orientações da OIE (a Organização Mundial de Saúde Animal), bem como, considera práticas e particularidades do setor produtivo.
8. Toda a metodologia foi submetida ao conhecimento e avaliação do Serviço Oficial (MAPA e SEAPDR) e à instituição com cadeira na IEC – International Egg Commission.
9. Realiza avaliações documentais e in loco.
10. Durante o processo de certificação os estabelecimentos são avaliados por auditores autônomos sob gestão do organismo de certificação e recebem suporte técnico da equipe interna do OPQ para dúvidas e esclarecimentos.
11. Realiza monitoramento da qualidade dos produtos com selo especial junto aos pontos de venda, orientando os estabelecimentos certificados a adotar medidas, quando necessário, buscando qualidade e inocuidade dos ovos oferecidos aos consumidores.
12. As diretrizes e requisitos técnicos deste programa de certificação serão apresentados para o mercado externo valorizando estabelecimentos certificados.
13. Comunicação estratégica informará potenciais consumidores (desde grandes redes de consumo até o consumidor final) sobre o Programa de Certificação OPQ e os estabelecimentos certificados.
15. Site e mídias sociais OPQ são fontes de informação para estabelecimentos e para consumidores e promoverão a interação entre eles.
16. A certificação OPQ pode ser instrumento de comprovação dos critérios atendidos permitindo diferenciar a produção livre de gaiolas como exigido no RIISPOA (Artg. 446 A e B).

O PROBLEMA DA SUA GRANJA AINDA É O ESTERCO?



DISPOMOS DE UNIDADES CUSTOMIZADAS, COM CAPACIDADES DE 50 MIL AVES A 3 MILHÕES DE AVES. O SISTEMA DESENVOLVIDO E PATENTEADO PELA TECNOBACH ALIA ROBUSTEZ E TECNOLOGIA, RESULTANDO EM UM PROCESSO SIMPLES E CONFIÁVEL, TRANSFORMANDO ESTERCO EM ADUBO SECO E GRANULADO. **TRANSFORME O CUSTO DO ESTERCO EM RENDA, TRANSFORME A SUA GRANJA!**



PRODUTO FINAL



SISTEMA DE DESIDRATAÇÃO DE ESTERCO DE AVES POEDEIRAS

TECNOBACH

INDÚSTRIA MECÂNICA



Estrela/RS - CEP: 95.880-000 - BRASIL
(++55) 51 99984-8409
CONTATO@TECNOBACH.COM.BR WWW.TECNOBACH.COM.BR

Novamune da Ceva é aplicada no incubatório no primeiro dia de vida da ave, é flexível, segura e feita para atender ao sistema imune da poedeira.



Ceva lança vacina contra Gumboro exclusiva para a postura

Em um momento histórico para a avicultura de postura brasileira, a Ceva Saúde Animal lançou no dia 11 de agosto sua mais nova ferramenta tecnológica contra a Doença de Gumboro, a Novamune, a primeira vacina contra Gumboro criada especialmente para o segmento de postura.

“A vacina Novamune chega para atender a um desafio grande no segmento da postura”, disse Felipe Pelicioni, gerente de marketing de Aves de Ciclo Longo da Ceva (v. foto), ao abrir o evento de lançamento. Pelicioni disse que a chegada da nova vacina contra Gumboro, assinada pela Ceva, abre um novo tempo na imunização das aves, redesenhando os programas vacinais, reduzindo manejo, vacinações e, inclusive, fornecendo bem-estar às aves.

“Vamos discutir a gestão da sanidade como a principal ferramenta para a manutenção da nossa lucratividade”, disse o anfitrião e apresentador. “Parar o ciclo de Gumboro é garantir a sanidade das granjas e isso, sim, é uma questão estratégica”, salientou. “Ficamos muito orgulhosos e felizes em ver o quan-

to a Novamune é diferenciada e mais felizes ainda em saber que, a partir de agora, essa ferramenta está disponível para os produtores de ovos do Brasil. O lançamento da Novamune reafirma o nosso compromisso com cada um de nossos clientes, trazendo informações importantes, além da saúde animal.”

Branko Alva, diretor da Unidade de Negócios Aves da multinacional francesa, ressaltou que a Novamune é um divisor de águas na área de poedeiras. “Acreditamos que empresas que se prestam a ser inovadoras devem mostrar realmente a inovação. Ao longo dos anos lançamos uma série de soluções para o mercado avícola e essa é mais uma ferramenta, um produto desenvolvido por nossas equipes de P&D exclusivamente para o mercado de poedeiras.”

Alva disse que a intenção da Ceva é oferecer uma solução definitiva para a Doença de Gumboro, ser a parceira da indústria de ovos com a inovação para o controle sanitário e promover o retorno necessário para os avicultores. “Nós temos um compro-

misso com a cadeia da indústria de ovos”, concluiu, categórico.

Roberto Soares, gerente de Marketing Corporativo da Ceva, apresentou o conceito e as características da vacina Novamune. Ele tem conduzido a “viagem” de sucesso da Novamune nos lançamentos pelo mundo. A vacina que chegou ao mercado brasileiro já está presente em 42 países com muito sucesso, segundo Soares. Isso se deve a um projeto estudado com todo o cuidado para atender especificamente ao segmento de postura.

Flexível, segura e específica para o modus da poedeira, a Novamune, finalmente traz consigo o fator determinante: ela pára o ciclo de Gumboro nas granjas de poedeiras. Tudo isso somado explica o porquê de tanto sucesso nos 42 países em que a Novamune já está presente. Lançada em 2020, quando teve um volume de 14 milhões de doses aplicadas, a nova vacina da Ceva já registra, em apenas seis meses de 2021, o total de 46 milhões de doses aplicadas. “Esse produto está sendo extremamente bem aceito em campo”, finalizou Soares.

Jorge Chacon, gerente de Serviços Veterinários da Ceva, apresentou algumas experiências da vacina já no Brasil, de como essa tecnologia permite a associação com diferentes inovações e os grandes benefícios que isso traz, seja na redução de manejo, na redução de vacinas e vacinações e, principalmente, na garantia da sanidade.

Disse que o produtor quer, primeiramente, uma vacina segura, que proteja bem e rapidamente de forma completa, que seja prática de ser aplicada, que não requeira muitas intervenções e com um custo-benefício interessante. “É importante vacinar e proteger, mas também é importante evitar reações pós-vacinais e outros problemas que podem acontecer durante a vacinação, no caso das vacinas aplicadas em campo”, apontou Chacon. “Com a Novamune, a ideia é facilitar. Fazer tudo no incubatório. O granjeiro não precisa se preocupar mais em vacinar no campo. Tudo isso, sem diminuir o nível de proteção. Ao contrário, aumentando esse nível de proteção”, destacou Chacon.



UNIQUEÍMICA

- ✓ Aditivos
- ✓ Ingredientes
- ✓ Premix
- ✓ Núcleos
- ✓ Concentrados
- ✓ Equipamentos
- ✓ Serviços

CONTE COM A EXPERIÊNCIA
DE QUEM ENTENDE DE
NUTRIÇÃO ANIMAL.

47 anos



WWW.UNIQUEIMICA.COM

UNIQUEIMICA@UNIQUEIMICA.COM

+55 (11) 4061-4100



UNIQUEIMICA

O controle definitivo da Doença de Gumboro em poedeiras

Neste artigo, o médico veterinário Felipe Pelicioni explica, passo a passo, como a Novamune, lançada pela Ceva no Brasil em agosto, chega para encerrar, de vez, o ciclo de Gumboro nas granjas.

Artigo de FELIPE PELICIONI



A Doença de Gumboro, ou Doença Infecciosa da Bursa (DIB), é uma enfermidade viral que acomete a avicultura mundial desde a década de 1960. No Brasil, se tornou mais evidente no dia a dia da produção no final dos anos 1990 com o surgimento de cepas mais virulentas e que, posteriormente, foram identificadas como pertencentes ao Grupo Molecular 11 (G11/Classificação Jackwood).

Dependendo da virulência da cepa envolvida, a enfermidade pode se apresentar de diferentes maneiras e podemos descrever de forma resumida como quadros clínicos ou subclínicos.

A **forma clínica** é a consequência da infecção de galinhas com vírus DIB e é caracterizada pela rápida disseminação, elevado impacto e mortalidade. É comum encontrarmos forte edema da bursa com (ou sem) hemorragia, que também pode ser observada sob a forma de petéquias ou sufusões nas coxas e músculos peitorais.

A **forma subclínica** (ou econômica) da doença corresponde à infecção de galinhas após 2-3 semanas de idade, por um vírus DIB sem ocorrência de sinais clínicos típicos (daí o termo "subclínico") ou mortalidade direta. A bursa de Fabricius mostra lesões novamente, mas de intensidade e persistência variáveis. Na maioria das vezes, são detectados somente desempenhos ruins ou desuniformes. A desuniformidade dos lotes pode ser o maior indicativo da infecção subclínica.

O custo da DIB foi muito bem descrito em diferentes publicações ao longo dos últimos anos. Isso representa um impacto direto na mortalidade nos casos de infecção clínica, de 5% a 30%, dependendo do grau de proteção das aves e da for-



Imagem: A Hora do Ovo

FELIPE PELICIONI

Médico-veterinário formado pela Universidade Estadual Paulista, com pós-graduação em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É o Gerente de Marketing de Aves de Ciclo Longo da multinacional francesa Ceva Saúde Animal.

ma da doença (Rosenberger et al., 1986; Van den Berg, 1991). Além disso, os prejuízos podem ser ainda maiores, quando consideramos os impactos na produtividade de lotes com desenvolvimentos desuniformes e, consequentemente, imunossuprimidos. Em poedeiras, cepas de alta virulência podem causar taxas de mortalidade de 60%, como descrito em alguns trabalhos (Nunoya et al, 1992).

No caso da forma subclínica, os prejuízos estão relacionados, principalmente, ao fraco desempenho produtivo dos lotes, além do aparecimento recorrente de quadros infecciosos causados por outros agentes. Isso se deve ao efeito imunossupressor do vírus, que compromete a imunidade das aves e a resposta imune de todas as vacinas. Ou seja, lotes desprotegidos contra diversas enfermidades. Dessa forma, podemos pensar nas infecções subclínicas como um "ralo" para todos os investimentos em sanidade realizados pela granja.

Nos últimos 15 anos novas vacinas tornaram-se disponíveis com a proposta de prevenir a Doença de Gumboro e evitar prejuízos, além

de oferecer a conveniência de não precisar vacinar no campo. Porém, nesse cenário recente de aparente tranquilidade com o controle de Gumboro, novos desafios apareceram e deixamos de nos preocupar com a enfermidade causadora de enormes prejuízos.

Tempos modernos: A eficiência é o único caminho! A avicultura industrial demanda trabalharmos com a máxima eficiência em todas as atividades relacionadas à produção. No cenário atual, com a elevada pressão nos custos das matérias-primas, precisamos garantir sucesso em cada elo da cadeia produtiva, garantindo o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e traduzindo isso na maior produtividade possível.

A única forma de assegurar o melhor aproveitamento do potencial genético das linhagens atuais é permitir que as aves tenham um desenvolvimento inicial seguro, sem que precisem combater patógenos ou qualquer fator imunossupressor. Por isso, o controle da Doença de Gumboro se torna o alicerce que pode permitir o desenvolvimento de um lote saudável e com condições de atingir sua máxima produtividade.

As fases iniciais do alojamento das poedeiras são o alicerce para a construção de uma vida produtiva longa, saudável e eficiente. Dentro dessa lógica, qualquer atraso no desenvolvimento das aves causado por quadros subclínicos de Gumboro - e que normalmente traz como grande reflexo a desuniformidade dos lotes - pode significar prejuízos significativos na vida produtiva das aves.



É necessário construir a produtividade dos lotes sob o forte alicerce da sanidade. Um caminho suportado por eficientes programas vacinais e, no caso da Doença de Gumboro, programas que **interrompam o ciclo da doença**.

A Doença de Gumboro está sob controle? Nos últimos anos não têm sido comuns relatos de quadros clínicos da enfermidade. Porém, em diferentes regiões do país é bastante comum situação de doenças recorrentes ou mesmo falhas em programas vacinais sem que se consiga identificar causas primárias. E, coincidentemente, nessas mesmas situações, percebe-se que não existe uma preocupação específica para o controle da Doença de Gumboro. Nem com a vacinação e monitoria. Porém, como estamos tratando de uma doença residente, que se mantém nas instalações avícolas por longos períodos, é muito provável que o vírus de Gumboro esteja impactando no desenvolvimento inicial dos lotes de poedeiras e, consequentemente, provocando atrasos no desenvolvimento dos lotes, comprometendo a formação/maturação do aparelho reprodutor das aves e a produção de ovos dos lotes.

Por todo o risco envolvido de redução da eficiência produtiva causado diretamente pela doença de Gumboro - ou pelos prejuízos indiretos acarretados pela imunossupressão e ocorrência de outras enfermidades - é fundamental pararmos o ciclo de Gumboro, interrompendo todos os prejuízos diretos e indiretos causados pela enfermidade.

Nesse cenário, a CEVA desenvolveu a Novamune®, a primeira vacina contra a Doença de Gumboro desenvolvida exclusivamente para poedeiras no mundo!

Por que a Novamune® é diferente? A Novamune® é uma vacina do complexo imune da DIB, a cepa SYZA 26 ligada a anticorpos específicos chamados de imunoglobulinas protetoras de vírus e injetada no dia 1 de incubatório. Essa tecnologia do complexo imune já é disponível na avicultura há mais de 15 anos, porém nenhuma das tecnologias disponíveis têm como finalidade EXCLUSIVA a vacinação de poedeiras.

A CEVA é líder mundial na vacinação de Gumboro, com mais de 200 bilhões de doses de vacina

aplicadas globalmente nos últimos 15 anos, tendo como destaque a Transmune. A Transmune é uma vacina Imuno complexo que mudou a forma de controlar Gumboro no mercado de corte nos últimos 15 anos.

E baseada em toda a experiência de desenvolvimento da Transmune, a CEVA desenvolveu a Novamune®.

O compromisso da CEVA é com a excelência técnica e, por isso, a Transmune NUNCA foi indicada para poedeiras comerciais, pois não foi desenvolvida para esse segmento.

Agora, com a Novamune®, é possível proteger todas as aves do lote por meio de UMA ÚNICA APLICAÇÃO NO INCUBATÓRIO!

Por que é importante uma vacina exclusiva para poedeiras? A imunidade materna desempenha papel importante na prevenção da infecção pelo vírus de Gumboro nas primeiras semanas de vida da ave. Essa proteção passiva, proporcionada pelos Anticorpos Maternais (ACMs), têm duração limitada e a queda dos níveis dos ACMs é bastante diferente entre frangos (linhagens de crescimento rápido) e poedeiras (linhagens de crescimento lento), como mostra o gráfico abaixo, à direita.

Portanto, é muito difícil imaginar que uma vacina desenvolvida para Frangos de Corte possa ter a mesma eficiência em poedeiras comerciais.

Esse ponto se torna ainda mais importante, considerando que os lotes de poedeiras são formados por pintainhas originadas de diferentes lotes de matrizes e por isso as pintainhas têm grande variabilidade nos níveis de ACMs dentro do mesmo lote. A tecnologia do complexo imune assegura que cada ave seja “vacinada” no momento ideal, e assim que 100% das aves tenham o vírus vacinal na Bursa. **E tudo isso com uma única aplicação no incubatório!**

Uma vacina efetiva deve garantir a “pega vacinal” (chegada do vírus vacinal na Bursa de Fabricius) o mais cedo possível. Dessa forma, a Bursa fica “bloqueada” e nenhum outro vírus de Gumboro conseguirá colonizar o órgão. Seja vírus de campo ou mesmo outro vírus vacinal.

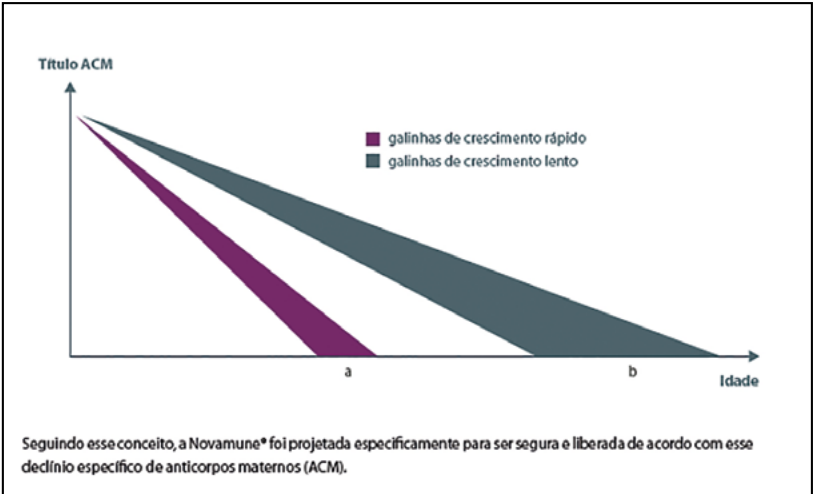
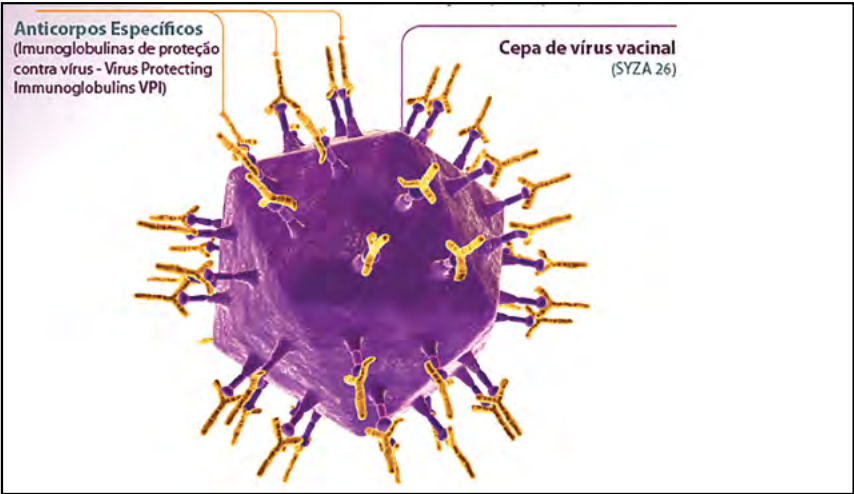
E quando isso acontece, conseguimos parar o ciclo de Gumboro.

Qual a diferença da Novamune®, comparada às outras opções de vacinas para incubatórios? Temos disponíveis dois tipos de tecnologias para vacinação em dose única no incubatório: Complexo imune e vacinas vetorizadas. No Brasil, grande parte das poedeiras alojadas nos últimos 15 anos foram vacinadas com vacina vetorizada HVTr-IBD. Essas vacinas não possuem um vírus vacinal de Gumboro (recombinantes que usam como vetor o vírus de Marek HVT-Gumboro) e, mesmo podendo ser administradas no incubatório, elas não terão efeito nenhum direto na bolsa deixando a bolsa susceptível a uma infecção por vírus de campo. Essas vacinas estimulam resposta imune das aves, mas não têm capacidade de colonizar a bolsa, parar o ciclo de Gumboro e reduzir o desafio de campo.

Por essa razão, mesmo sendo indicada como vacina de dose única no incubatório, lotes vacinados com ela ainda podem estar susceptíveis à infecção de vírus de campo. Adicionalmente, tem sido muito comum a necessidade de revacinações no campo via água de bebida para tentar minimizar os prejuízos causados pela enfermidade.

Já as outras vacinas do complexo imune presentes no mercado foram desenvolvidas com foco na proteção de frangos de corte. Portanto, não contam com a mesma capacidade de proteção para aves poedeiras devido à diferença na queda dos ACMs entre essas duas linhagens. Dessa maneira, em diversas situações a revacinação se faz necessária após o uso dessas vacinas.

Assim como os vírus de campo, as diferentes vacinas disponíveis têm diferentes efeitos na morfologia da bolsa, e a monitoria do órgão serve também de maneira prática para avaliar a eficiência do programa vacinal. Portanto, é fundamental que as empresas tenham um rigoroso programa de monitoria de bolsa para saber se a vacina escolhida está agindo da maneira esperada e parando o ciclo de Gumboro.



A Novamune® pode ser associada à outras vacinas? SIM! Esse é mais um diferencial da Novamune®.

Outra vantagem do uso de tecnologia imuno-complexa é a possibilidade de combinação com outras vacinas, como as vetorizadas HVT para diversas doenças, a exemplo da Newcastle (HVT ND), Laringotraqueíte (HVT LT & FP LT) e Micoplasmose (FP MG). Também é possível combinar Novamune® com uma vacina contra a doença de Marek sorotipo 1 CVI988 Rispens.



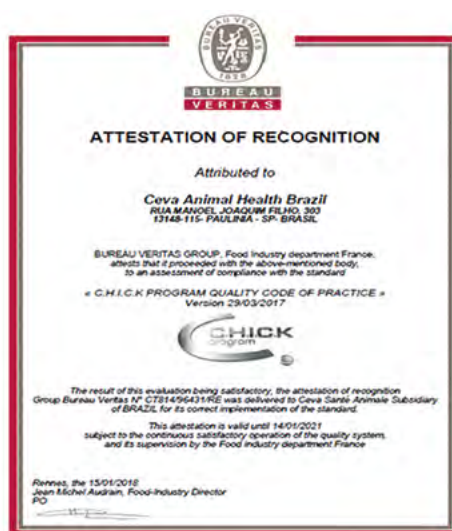
A Novamune® já está disponível no Brasil?

SIM! Mais de 1,5 milhões de aves foram vacinadas com a Novamune® em todas as principais regiões produtoras de ovos de país. Todos os resultados comprovam a eficiência da vacina em diferentes situações e níveis de desafios, sem nenhum relato de problemas de Gumboro.

Como saber se a vacina está sendo bem administrada no incubatório? Felizmente, todas as empresas fornecedoras de poedeiras presentes

no país sempre se mostraram muito preocupadas com a qualidade de vacinação, investindo sempre em equipamentos, treinamentos e capacitação para seus colaboradores. Além disso, a CEVA compartilha essa responsabilidade por meio do programa C.H.I.C.K. PROGRAM. Um programa de monitoria dos pontos críticos de vacinação e imunização nos incubatórios, assegurando um contínuo acompanhamento de todos os procedimentos de vacinação, desde o armazenamento até a vacinação, avaliando todos os passos intermediários, como o preparo e manuseio das vacinas.

Esse programa é oferecido pela CEVA em todo o mundo e auditado pelo Bureau Veritas, entidade internacional independente, que certifica a qualidade e o padrão dos serviços de monitoria do C.H.I.C.K. Program.



No Brasil, a CEVA monitora os incubatórios responsáveis por mais de 90% das poedeiras nascidas no país. A chegada da Novamune® representa um marco na avicultura de postura, reafirmando o compromisso da CEVA com esse

segmento. Após décadas, as empresas produtoras de ovos têm uma vacina exclusiva para poedeira que, definitivamente, PARA O CICLO DE GUMBORO!

Assim, a indústria passa a ter acesso a mais uma tecnologia em vacina inovadora, um produto que contextualiza o compromisso CEVA para tornar ainda mais sólido o alicerce da produção de ovos: a sanidade!

Por que a Novamune® é a melhor opção para o controle definitivo de Gumboro:

- Assegura uma proteção contínua das frangas contra a infecção a nível da granja: para o ciclo de Gumboro na área;
- Reduz significativamente a quantidade de vírus espalhados no ambiente: redução de disseminação do ciclo de Gumboro na área;
- Coloniza a Bursa de Fabricius de 100% das aves. Mesmo com grande variabilidade dos níveis de AC.
- Evita o efeito elevador: quando a carga viral aumenta ciclo após ciclo;
- Para o ciclo de Gumboro de forma que o vírus de campo não sobreviva ao programa de prevenção;
- Pode ser associada a outras tecnologias (Vacinas vetorizadas com vírus Marek (HVT) e Bouba (FP)).



CEVA SAÚDE ANIMAL
www.ceva.com.br

28 anos de experiência atuando no mercado de avicultura, a Uniave oferece um pacote completo de **soluções** em enriquecimento de ovos e carnes, com produtos e serviços que vão desde a assistência técnica para o manejo da produção, passando pelas áreas de nutrição e profilaxia, sempre com a mesma qualidade, **responsabilidade e excelência** no atendimento ao cliente.

uniave@uniave.com.br
www.uniave.com.br

ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS.

Melhores com a Evonik.

Tornamos as rações mais ecológicas.

Nossos aminoácidos ajudam os animais a extrair maior valor nutricional daquilo que comem. Permitem reduzir a quantidade de proteína adicionada à ração e o volume de ração. Diminuem as emissões de nitrogênio e CO₂ e a necessidade de área plantada, água e energia.

Tornamos as rações mais saudáveis.

Ecobiol®, uma cepa probiótica de *B. amyloliquefaciens*, promove uma relação simbiótica entre a nutrição, a microbiota intestinal e a imunidade, melhorando o estado geral de saúde dos animais. Permitem a produção animal sem uso de promotores de crescimento, resultando em alimentos mais seguros e saudáveis.

sac-animalnutrition@evonik.com
www.evonik.com/animal-nutrition





Casas genéticas: O papel de antecipar soluções

A parceria de melhoramento genético contínuo e manejo caprichado fazem a poedeira manifestar todo seu potencial de produzir o alimento ovo, essencial para a alimentação humana.

Artigo de MARCO DE ALMEIDA

Um galinha poedeira fornece o alimento mais completo e acessível que se pode produzir. Ela traz consigo melhorias antecipadas pelas casas genéticas e carrega tecnologias de outras áreas.

A Hendrix Genetics Ltda. fez um apanhado de apenas alguns dos trabalhos produzidos dentro do grupo a que pertence em tendências mais evidentes hoje, mas que já há vários anos tem exigido investimentos para manter produtores de ovos e distribuidores atualizados:

- Potencial da ave frente à conversão alimentar, dietas de menor custo e com menor uso de recursos.
- Assistência técnica remota em época de pandemia.
- Ave cada vez mais robusta e de acordo com tendências de bem-estar.

Pano de fundo: Melhoramento genético equilibrado e contínuo

Nossa abordagem nos últimos 40 anos tem sido do melhoramento das características, de forma balanceada: eficiência produtiva não deve ocorrer em detrimento da viabilidade; a persistência somente pode aumentar se a maturidade precoce permanecer constante e a qualidade interna e de casca forem melhoradas enquanto mantém-se a correta curva do tamanho do ovo.

As linhas puras devem ter alto desempenho nas granjas *pedigree*, mas é para a poedeira que se deve manter a busca contínua de elevado desempenho nas diferentes condições de ambiente ao redor do mundo: aviários abertos em regiões quentes, áreas com alta densidade de aves, diferentes desafios sanitários, ambientes com sistema de produção *free-range* e orgânicos, rações

de maior ou menor qualidade, acesso ou não a outras tecnologias, como as de natureza nutricional, de ambiência ou de imunização vacinal.

Melhoria contínua, via seleção natural e ciência aplicada, com olho atento para a variabilidade genética e comportamento natural desse animal fantástico que é a poedeira, é que dão as bases para combinar um manejo caprichado, com consequente manifestação do seu potencial de produzir o alimento ovo.

Cada casa genética é única, cada linhagem é única do ponto de vista dos resultados de tal melhoramento genético contínuo e disso deve decorrer a escolha da mais apropriada. Aves somente podem ser mantidas por períodos de produção mais longos quando os resultados estiverem sendo alcançados. Vem sendo trabalhado constantemente o alinhamento dos perfis de peso dos ovos em todo o ciclo, a fim de manter a boa qualidade da casca e não colocar muita pressão sobre as próprias aves, sabendo que, dependendo da exigência de cada mercado, o perfil de peso possa ser influenciado pelo manejo produtivo.

A ração

O consumo de ração isoladamente não deve representar um parâmetro para metas de melhoramento genético. Não é de hoje que os investimentos no programa genético têm focado na conversão em ovo e em ciclos produtivos mais longos; quanto maior e mais prolongada a fase de alta produtividade, menor o custo com nutrientes, energia e outros recursos. Além disso, lembramos que o manejo de uma ave de alto potencial genético deve ser administrado de forma a ter na ponta do lápis, lote a lote, o ponto de equilíbrio em que a conversão alimentar ideal será atingida, utilizando dieta com ingredientes mais acessíveis e de menor custo possível em cada região.



Foto: Elenita Monteiro

MARCO DE ALMEIDA
Diretor da Hendrix Genetics
para o Brasil e América do Sul

Ração e água

Embora às vezes não percebamos, a água é um recurso de baixa disponibilidade relativa e caro. Por outro lado, não há consumo de ração e produtividade sem disponibilidade de água adequada para as aves: o aumento da produtividade dos lotes tem relação direta com a maior ingestão de água.

A Hendrix Genetics tem investigado diferenças genéticas, analisando a umidade do esterco como fator indireto de seleção para aprimorar o comportamento de consumo de água, com consequente melhoria no potencial de conversão da ração em ovo. Avaliando a possibilidade de melhorar o comportamento e eficiência da ingestão de água e, consequentemente, a consistência do esterco, gera-se impacto na seleção de famílias de aves que expressem as características desejadas e a transmissão dessas características.

Ração: alternativas naturais, mas ainda não convencionais

Além da determinação do nível menos caro possível da ração que estimule as aves a demonstrar todo seu potencial produtivo, a Hendrix já conta, há alguns anos, com parceria tecnológica no desenvolvimento genético de insetos, cujas larvas vivas ou desidratadas têm composição em proteínas, aminoácidos e ácidos graxos com potencial equivalente à soja e o girassol; ainda há limitações produtivas, mas a tendência é real.



Pionerismo na assistência técnica pró-ativa

O vírus da Covid-19 ainda tem nos afetado, mas a produção de alimentos não pode parar. Colegas de todas as partes do mundo têm buscado encontrar soluções para garantir o fornecimento de matrizes e pintainhos, bem

como manter a assistência técnica a distribuidores e produtores de ovos, quando possível, presencial; quando não, realizando *webinars* e atendimento sob demanda, virtualmente, dentro dos aviários em relação à sanidade, bem-estar animal e produtividade.

Poedeiras ainda mais robustas

Nós temos adotado testes de campo por décadas e que vêm sendo realizados em um número cada vez maior de países sob condições locais de dietas, densidades e práticas de manejo. Tais testes não são somente internos, envolvem experimentos científicos com clientes, com universidades, parceiros do setor e coleta de dados de lotes em escala comercial.

Bico intacto x tratado, ave social e ave com maior imunidade natural intrínseca

Em várias partes do mundo regulamentos de bem-estar das aves e segurança alimentar têm mudado e se refletem em nossos testes de campo: bicos intactos, sistemas de alojamento enriquecidos, densidades mais baixas, maior imunidade natural. Nós acompanhamos cuidadosamente a viabilidade de nossas aves e distinguimos características, considerando as com bicos intactos versus aves com bicos tratados. Seleccionamos as famílias de aves mais amigáveis e sociáveis e, ao mesmo tempo, selecionamos as famílias que potencialmente podem melhor superar os desafios com doenças. Combinando essas duas características em nossos esforços de seleção, percebemos o resultado de aves poedeiras mais robustas a cada nova geração que chega ao campo.

Mais além, achados da Hendrix em nível científico experimental têm confirmado, por exemplo, a acurácia do melhoramento genético em relação à imunidade natural intrínseca das aves: (I) seleção e segregação de famílias com maior ou menor expressão de anticorpos naturais indicam aquelas que, de acordo com o propósito, irão gerar poedeiras mais resistentes a bactérias oportunistas; (II) já no campo viral tem sido reconfirmada a importância da eficiência e eficácia vacinal em Anemia Infecciosa e ao mesmo tempo que o nível de proteção dos pintainhos que recebem a imunidade de suas mães não é determinado somente pelo nível de anticorpos circulantes, mas pela capacidade intracelular determinada geneticamente do organismo desses animaizinhos responderem ao desafio.

Sexagem pré e embrionária – a questão dos machos

O entendimento atual na Hendrix é de que as soluções para minimizar o impacto da perda de pintainhos machos encontram-se num momento em que algumas alternativas já são promissoras para atender pequenas escalas na multiplicação de aves reprodutoras e até poedeiras comerciais. Todos os métodos têm vantagens e desvantagens, seja do ponto de vista do conceito do momento em que um ser é considerado senciante ou sob a ótica de evitar o encarecimento do produto ovo que leve à menor acessibilidade das pessoas a esse alimento. A empresa tem esse assunto na ordem do dia e conta com uma força-tarefa dedicada a ele.

Além da questão sexagem, temos tomado iniciativa típicas de uma Casa Genética que trabalha com seleção natural: seja nas frentes de oportunizar linhagens para recria e engorda de pintainhos machos para produção de carne ou melhoramento das aves de dupla aptidão (dual), que possuem características de atender a necessidades básicas de ovos e de carne.

O FUNDAMENTAL

Acima de tudo está a importância da relação de parceria entre a Hendrix e seus clientes: não existe o lado de lá e o lado de cá. A parte simples da coisa está em enfrentarmos juntos os desafios de se lidar com biologia, com base na confiança e melhoria conjunta da qualidade dos produtos. Embasamento científico e prático se combinam. Pessoas na Hendrix, nos clientes, nos prestadores de serviços, nas outras empresas no setor têm se esforçado para o fortalecimento dessa parceria.

Diogo Ito vai compor a equipe global de atendimento da Hendrix



Foto: Elenita Monteiro

O zootecnista brasileiro Diogo Ito (foto acima), profissional que compõe o quadro de especialistas da Hendrix Genetics no Brasil, integra, a partir de outubro, a equipe global de atendimento aos clientes da empresa em todo o mundo. "Temos um grande prazer de anunciar essa mudança organizacional que irá melhorar ainda mais o atendimento a clientes e distribuidores", afirmou o executivo Sadala Tfaile, gerente de Linhagens da Hendrix Genetics Ltda.

Profissional com experiência de 22 anos de mercado, Diogo Ito tem graduação e mestrado em zootecnia pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA/USP, MBA pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em Marketing e co-autor do capítulo Vacinas e Vacinações para poedeiras no livro Produção e Processamento de Poedeiras de Ovos. O zootecnista se diz grato por essa oportunidade em sua carreira e destaca a confiança depositada pela Hendrix e pelos clientes em seu trabalho. "Fico feliz e agradecido por essa oportunidade que me permitirá ampliar a integração entre os elos importantes da cadeia produtora de ovos."

Mantendo sua base no Brasil, Diogo Ito atuará na assistência técnica aos clientes da Hendrix Genetics, atendendo os produtores de ovos e os distribuidores. Ele integrará um grupo de técnicos que possui conhecimentos específicos e desenvolvem atividades que auxiliam os clientes a extraírem o potencial genético das poedeiras Hendrix. "Atuarei mais direcionado aos trabalhos ligados à nutrição junto com a nutricionista geral da Hendrix Genetics", explica Diogo, ressaltando que prossegue seu trabalho na busca por oferecer um atendimento especial ao segmento da postura, conceito que sempre pautou seu trabalho, extremamente técnico e prático, ao longo de sua trajetória na avicultura. "Nosso trabalho seguirá, sempre, na busca constante da eficiência produtiva e econômica, com as poedeiras Hendrix Genetics na linha de frente de um trabalho técnico sério e atualizado, embasado e inovador, contribuindo para o crescimento e evolução do segmento", indica.

"Com essa promoção na carreira, Diogo se manterá ligado à postura brasileira e nos antecipando ainda mais as novidades e tendências que surgirem, bem como indicando com mais rapidez aos colegas globais as necessidades regionais", conclui Sadala.

Por que é importante registrar a marca da sua empresa

O registro da marca traz consigo a história de dedicação e trabalho do avicultor durante muitos anos; perder a marca é perder a identidade junto ao consumidor.



Por que é importante registrar a marca da sua granja? Essa é uma pergunta que muitos avicultores fazem ainda nos dias atuais. Muitos não veem qualquer benefício nesse processo e acreditam que não há perigo em perder a marca porque ela está com a granja há muitos anos. Segundo Gabriel Soares, advogado especializado em registro de marcas e patentes, a marca é um dos ativos mais importantes de uma empresa, é o nome com o qual a empresa e seus produtos são conhecidos e reconhecidos no mercado, especialmente pelos consumidores.

Ao contrário do que muitos pensam, a marca é também um importante ativo da empresa, chamada de "ativo intangível", ou seja, um bem que a empresa possui, mas que não existe fisicamente. Um exemplo de ativo intangível é o software com o qual a empresa gerencia sua produção. "Muitas vezes, a marca em si possui um valor financeiro muito maior do que a própria estrutura física de uma empresa – os imóveis e equipamentos, por exemplo", indica Gabriel Soares. "Imagine produtos como Bombril, OMO, Sonho de Valsa e Panco serem nomes que não possam mais ser usados por seus fundadores! Seria um prejuízo enorme para o fabricante ter que adotar novas denominações; isso significa praticamente ter que recomeçar uma nova relação com os clientes; e quando se fala em marca, sabemos que os consumidores criam uma relação de costume com as marcas que se habituem a comprar."

Por trás da marca está toda uma história de dedicação e cuidado com seu produto e seus clientes. Registrá-la é garantir que ela não seja "tomada" por outros, inclusive concorrentes. "No mercado competitivo de



Foto: divulgação

GABRIEL SOARES

Perder a marca é perder a identidade da empresa

hoje, ser dono da sua marca, aquela que você criou e que representa sua empresa, é de suma importância, independente do segmento de negócios", diz Gabriel. Segundo ele, o registro de marca garante alguns direitos, como a exclusividade do uso da marca no seu ramo de atividade em todo o território nacional, a obtenção do direito de impedir terceiros de copiarem sua marca (seu nome comercial), evita a perda repentina da marca e, além disso, a marca registrada - com o símbolo ® - se torna um ativo de propriedade intelectual com valor financeiro.

Nascido em Tupã, região de Santos (SP), Gabriel tem sua empresa, a Neon Marcas, em São Paulo, é formado em Direito pela USP com especialização em Munique, na Alemanha, e atende clientes em países como a China, Portugal, Finlândia, Alemanha e Estados Unidos. Ele explica que a globalização e as mídias sociais levaram ainda maior amplitude às marcas. "Com a internet e as redes sociais, é muito importante ter a proteção da marca nacional-

mente, isso garante a certificação do nome de usuário em redes como Instagram e Facebook; e como cada vez mais o nome do avicultor chega diretamente ao consumidor final, a marca registrada reforça a relação com o mercado, cria reconhecimento e impede que o avicultor a perca futuramente."

PREÇOS MAIS ACESSÍVEIS E PROCESSO MAIS ÁGIL

Muitos empresários vêm o registro da marca como um custo alto e um processo demorado. "Há muitas empresas no mercado que realmente cobram valores altos, e essa foi uma das motivações para que eu criasse a Neon Marcas, para poder oferecer valores mais factíveis na realização desse trabalho e mais empresas pudessem gozar dessa proteção", explica o especialista. Quanto ao prazo para registro, a demora é coisa do passado, segundo Gabriel. "Antigamente o processo de registro de marca costumava demorar até três anos para ser concluído, porém hoje, esse processo dura em torno de nove meses. O Brasil melhorou suas práticas para acompanhar países estrangeiros e isso aconteceu após a assinatura de um tratado de cooperação internacional nessa área."

COMO FUNCIONA

O processo de registro da marca é feito perante o INPI, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, e é recomendável que seja acompanhado por um profissional especializado para que os pedidos sejam feitos no formato certo e com o envio da documentação correta. Além disso, como são várias as etapas, é importante que haja um profissional acompanhando semanalmente o processo para não perder os prazos exigidos.

O INPI possui dois tipos de registros, um para produtos e outro para serviços. O avicultor se enquadra nas duas categorias. "Dessa forma é muito importante registrar o nome da granja como produtora de ovos e também a marca dos ovos, que são comercializados em diversos estados do país e em diversos pontos de venda.

Uma vez obtido, o registro é válido por 10 anos e pode ser renovado sucessivamente.

PROTEÇÃO PARA O AVICULTOR

Nomes próprios - inclusive sobrenomes - também podem ser registrados como marca. Muitas granjas no Brasil já providenciaram o registro desse tipo de marca. Há avicultores que possuem sua marca sem registro há 30, 40 anos, e esse fato pode levá-lo a perder se alguém registrá-la hoje. "Infelizmente isso pode acontecer. Muitos pensam que usar a marca por muitos anos dá o direito ao avicultor de ter posse da marca, mas a legislação não vê dessa forma", explica Gabriel.

"O mesmo vale para o nome da marca no CNPJ, contrato social ou mesmo website. São proteções distintas que se complementam. Ele exemplifica: "Caso eu inaugure hoje uma granja com um nome que já existe há anos no mercado, mas não é registrado, seria possível registrá-la e, após isso, exigir que o avicultor que estava utilizando a marca antes mude a denominação de sua granja". Por isso, reafirma o especialista, "registro de marca é segurança para sua empresa".

NEON MARCAS

Fone: (11) 97575-6871

e-mail: contato@neonmarcas.com.br

Vetanco lança Biotech Vac Salmonella

Inovadora, é a primeira vacina aviária no mundo que usa a tecnologia de subunidade.

Os plantéis de poedeiras e frangos de corte do Brasil já podem se beneficiar com uma nova ferramenta vacinal contra salmonelas paratíficas, que é inovadora, segura, protege as aves e o ambiente que habitam. É que a Vetanco Brasil já comercializa a Biotech Vac Salmonella, a primeira vacina inativada de subunidade de administração via oral. Prática, ela é administrada via água de bebida sem necessitar retirar o cloro da água, tem estabilidade garantida - pois seu consumo é de 6 a 8 horas - e é bem estratégica contra as salmoneloses, com imunização ativa contra os grupos de Salmonella B (Typhimurium e Heidelberg), C (Infantis) e D (Enteritidis).

A Biotech Vac já está em aviários e matrizeiros do país, mas teve seu lançamento oficial para a imprensa especializada em evento realizado em setembro, em Campinas (SP). **A Hora do Ovo** compareceu para a cobertura. “Essa nova vacina da Vetanco para combater as salmonelas paratíficas é a primeira com a técnica de subunidade do mundo aplicada via água de bebida que induz proteção local e sistêmica com amplo nível de proteção contra diversos sorotipos, com aprovação do MAPA em provas realizadas e que não deixam dúvida sobre sua eficácia”, explicou Carlos Dalle Molle, gerente comercial Biológicos da Vetanco.

O médico veterinário disse que a nova vacina atua na proteção da mucosa da ave, via por onde se dá a maioria das contaminações por patógenos nas aves. “Com a vacinação de subunidade da Biotech Vac conseguimos uma formação extremamente elevada em mucosas e, assim, levantamos três barreiras às salmonelas: diminuímos sua adesão à mucosa, impedimos que elas entrem e adiram aos órgãos e impedimos sua excreção no ambiente em que a ave vive.



Fotos: Elenita Monteiro

CARLOS DALLE MOLLE, NEIMAR GRANDO, THIAGO TEJKOWSKI E TIAGO URBANO:
No lançamento da Biotech Vac Salmonella, orgulho pela tecnologia inovadora.

É assim que agora nos diferenciamos, num controle seguro e eficaz não só da ave como, gradativamente, do ambiente do aviário e matrizeiro. Essa é nossa vacina”, anunciou, orgulhoso, Dalle Molle aos jornalistas presentes.

INOVAÇÃO NA AVICULTURA

A Vetanco é o primeiro laboratório no mundo a utilizar a tecnologia de subunidade na avicultura. Essa inovadora vacina foi desenvolvida pela diretora de Biotecnologia da Vetanco, Dra. Sherry Layton. A pesquisa foi possível através da filial da Vetanco nos Estados Unidos, que atuou em parceria com a Universidade de Arkansas, um dos maiores centros mundiais de desenvolvimento e sanidade avícola.

Essa informação foi dada por Tiago Urbano, diretor técnico comercial da empresa, que abriu o evento de lançamento da Biotech Vac, em Campinas. Na ocasião, o diretor apresentou a estrutura da Vetanco no Brasil e no mundo, destacando que ela foi fundada na Argentina em 1987, e está no Brasil desde 2001, onde obteve crescimento rápido por sua capacidade de entender e atender às necessidades do agronegócio brasileiro. “Nesses 20 anos de negócios no Brasil nos tornamos referência em tópicos como o combate ao Cascudinho, em que somos referência no Brasil e América Latina, e o controle de coccidiose.”

SAÚDE PARA TODOS

Em sua fala no evento em Cam-

pinas, o médico veterinário Thiago Tejkowski, gerente de marketing da Vetanco, destacou: “O mais importante desse lançamento é que estamos falando em alimentos seguros para todos. Assim, a Biotech Vac traz consigo a proteção do plantel, do planeta (o ambiente) e para nós, seres humanos, consagrando, assim, o moderno conceito One health (Saúde única), que é o conceito hoje mais forte do mundo para a diminuição de antibióticos na granja.”

UM PROGRAMA COMPLETO

Aproveitando o lançamento da Biotech Vac Salmonella, a Vetanco estruturou o *Guardian Program*, um programa composto por produtos e serviços focados no controle das salmonelas na propriedade dos clientes. “Hoje a Biotech Vac é nossa pérola, nossa cereja do bolo, mas para seus efeitos serem os melhores é preciso que seu uso esteja sob uma base sólida de biossegurança, pois não existe produto mágico. É preciso que sejamos incisivos e ajudemos o cliente a fazer o trabalho de controle e monitoria de diagnóstico. Para isso, temos hoje o portfólio mais completo para o controle de salmonelas: produtos, como probióticos, prebióticos, ácidos orgânicos, óleos essenciais, desinfetantes, inseticidas; e controle de cascudinho é fundamental para controle de salmonelas”, explicou Thiago. Fazem parte também do *Guardian*



Program os diversos serviços, como aplicativos, treinamento de equipes, estudos específicos para o controle dos problemas de cada propriedade. Além do apoio de consultores externos, sempre que necessário.

O evento de lançamento teve ainda a ilustre presença do consultor e expert em salmonelas, **Dr. Alberto Back**, do Laboratório Mercolab, de Cascavel (PR) (foto acima). Segundo ele, a avicultura brasileira é referência em produção no mundo e, apesar de termos ocorrências de salmonelas nas aves, a quantidade e a frequência com que aparecem é muito menor, se comparado ao resto do mundo. Mas alertou: “O controle de salmonelas é bastante difícil e exige de nós procedimentos que para a maioria das outras doenças não são necessários, e esse trabalho precisa ser feito em equipe, em todas as etapas da produção”, ressaltou Back.

Agrocerees Multimix comemora 45 anos de agronegócio no Brasil

Empresa que atua no segmento de nutrição animal consolida-se como importante parceira de soluções para a cadeia de proteína animal, em especial, a avicultura.

Comemorando 45 anos de uma presença de sucesso no agronegócio brasileiro, a Agrocerees Multimix apaga as velinhas dessa data levantando um brinde especial, também, à nutrição direcionada à produção animal. Em especial, à avicultura brasileira, que a cada ano, ganha força, expressão e reconhecimento nacional e internacional.

A equipe de comunicação da Agrocerees Multimix preparou uma bela campanha de divulgação e marketing, mostrando toda a força e importância da empresa como parceira dos produtores brasileiros. Na divulgação dos 45 anos, o material jornalístico resgata a força da empresa e a presença da marca no setor agropecuário, um dos que mais seguem crescendo no Brasil, vencendo crises e intempéries políticas.

No material jornalístico, a Agrocerees Multimix destaca: "O que faz do Brasil um dos grandes fornecedores de proteína animal no mundo são, sem dúvida, suas riquezas naturais e seus investimentos em tecnologia em todas as áreas do setor produtivo. Entre elas, a nutrição assume papel fundamental na cadeia, demandando grande conhecimento das necessidades nutricionais dos animais em todas as suas fases, das características e interações de cada ingrediente e dos diversos sistemas produtivos".

A Agrocerees Multimix, empresa de nutrição animal do grupo Agrocerees, nasceu com o mesmo DNA de sua empresa-mãe. Pesquisar, desenvolver, adaptar, validar e entregar tecnologias que gerem resulta-

dos para seus clientes e para o agronegócio como um todo. Desde 1976, quando a Agrocerees Multimix surgiu para ajudar na otimização dos resultados de suínos e aves das empresas de genética do Grupo, até os dias de hoje, a empresa sempre teve claro seu posicionamento estratégico, direcionando altos investimentos em seus principais pilares: tecnologia, qualidade, atendimento técnico presente e foco nos resultados de seus clientes.

Uma história que transcende gerações e atualmente é liderada por Ricardo Araujo Ribeiral, diretor da Agrocerees Multimix. "É incrível pensar em toda nossa força de atuação. Nascemos de uma necessidade pontual e hoje somos reconhecidos pelo mercado onde atuamos como uma empresa que fornece produtos inovadores e de alta qualidade e com um corpo técnico de atendimento aos clientes, extremamente capacitado e com muita experiência. Sabemos que o dia a dia no campo é puxado e que precisamos estar ao lado do produtor para ajudá-los a explorar todo seu potencial. Essa é nossa rotina. Entender a sua realidade e construir soluções alinhadas com a sua demanda."

A empresa iniciou suas atividades com apenas uma fábrica em Patos de Minas (MG) e atualmente possui 8 unidades industriais distribuídas em todo território nacional e mais uma em fase de construção no município de Quatro Pontes, no Paraná. Para realizar suas pesquisas, a Agrocerees Multimix investiu em um Centro de Pesquisa no município de Patro-



Foto: Divulgação

RICARDO ARAUJO RIBEIRAL

Diretor da Agrocerees Multimix

"Sabemos que o dia a dia no campo é puxado e que precisamos estar ao lado do produtor para ajudá-lo a explorar todo o seu potencial."

cínio (MG), onde tem uma estrutura moderna para desenvolver estudos e validações de produtos e manejos para suínos, aves de corte, matrizes de aves, aves de postura, bovinos de corte e bovinos de leite. Além disso, a empresa também conta com uma granja de suínos de 3.400 matrizes e mais duas fazendas-modelo de bovinos de corte, onde realiza pesquisas e validações em escala comercial.

"Isso tudo só foi possível graças aos esforços de todas as pessoas que fizeram e fazem parte da Agrocerees Multimix. Profissionais que valorizam o que fazem e que se dedicam dia a dia em suas funções. Esse é o segredo de nosso sucesso", compartilha Ribeiral.



QUALIDADE ACIMA DE TUDO

QUALIDADE COM
EFICIÊNCIA



HISEX Brown

- Excelente dureza de casca
- Ovos marrom escuro forte
- Alta produtividade
- Excelente persistência

HISEX White

- Excelente persistência
- Alta produtividade
- Qualidade de ovo superior
- Impressionante eficiência alimentar



hisex.com

Av. Nelson Calixto, s/n, km 0,445, Bairro Novo Parque São Vicente Birigui / SP CEP 16.200-320
Fone: (18) 3649-8807 | hisex.brasil@hendrix-genetics.com

NOVAMUNE[®]



PARE

O CICLO DE GUMBORO

**A ÚNICA VACINA CONTRA GUMBORO DESENVOLVIDA
ESPECIFICAMENTE PARA AVES DE POSTURA!**

Permite redesenhar os programas vacinais em poedeiras.

Ceva Saúde Animal Ltda • SAC 0800 770 0355 • sac@ceva.com

www.ceva.com.br

